

RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

SÃO PAULO OBRAS

2021

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO

Interessado: São Paulo Obras – SPObras.

Assunto: Relatório Anual de Fiscalização do Exercício de 2021.

Responsável: Marcos Monteiro.

Relator: Conselheiro Eduardo Tuma.

Subsecretária de Fiscalização e Controle: Luciana da Cunha de Castro Guerra.

Equipe Técnica:

Dimitri F. Carvalho Rodermel Coordenador Chefe de Fiscalização e Controle VII.

Ricardo dos Santos de Souza Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle 13.

Nilton Hideaki Matuzaki Agente de Fiscalização.

Fernando Celso Morini Agente de Fiscalização.

Sandro Rodrigues Scovini Agente de Fiscalização.

SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

ITEM	CAPÍTULO	FOLHA
1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Prestação de Contas	8
1.1.1	Parecer da Auditoria Independente	8
1.1.2	Publicação dos Demonstrativos Contábeis	8
1.1.3	Aprovação das Demonstrações Financeiras	8
1.2	Destaques do Exercício	9
2	GESTÃO FINANCEIRA	9
2.1	Demonstrativo de Fontes e Usos e sua Realização	9
2.1.1	Entradas de Recursos	11
2.1.2	Saídas de Recursos	13
2.2	Evolução Mensal do Fluxo de Caixa	15
2.3	Valores a Receber e Valores a Pagar no Curto Prazo	15
2.3.1	Valores a Receber no Curto Prazo	15
2.3.2	Valores a Pagar no Curto Prazo	17
2.4	Verificação da Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos	20
2.5	Situação Financeira	20
3	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
3.1	Balanco Patrimonial	20
3.1.1	Ativo Circulante – Disponibilidade	21
3.1.2	Ativo Circulante – Créditos no Curto Prazo	22
3.1.3	Ativo Não Circulante – Investimentos, Imobilizado e Intangível	23
3.1.4	Passivo Circulante - Valores a Pagar	23
3.1.5	Passivo Não Circulante	24
3.1.6	Patrimônio Líquido	24
3.2	Demonstração do Resultado	25
3.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	26
3.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa	27
3.5	Principais Índices Econômico-Financeiros	28
3.6	Receitas e Despesas	29
3.6.1	Receita Operacional Bruta	29
3.6.2	Receita Operacional Líquida e Demais Receitas	30
3.6.3	Principais Receitas	30
3.6.4	Receitas Não Consideradas	32
3.6.5	Custos e Despesas Operacionais	33
3.6.6	Despesas Não Consideradas	34
3.6.7	Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais	35
3.6.8	Controles Contábeis e Extracontábeis	36
4	DESEMPENHO OPERACIONAL	36
4.1	Instrumentos de Planejamento e Controle	36
4.1.1	Compromisso de Desempenho Institucional (CDI)	36
4.1.2	Eixos Temáticos e Programa de Metas 2021 – 2024	45
4.1.3	Plano Plurianual 2018/2021	45
4.2	Cumprimento do Objetivo Social	46
5	INFRINGÊNCIAS E PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO	46
5.1	Infringências	46
5.1.1	Demonstrações Financeiras	46
5.2	Propostas de Recomendações	47
5.2.1	Gestão Financeira	47
5.2.2	Demonstrações Financeiras	47
5.3	Proposta de Ciência	48
5.3.1	Desempenho Operacional	48

6	DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	48
6.1	Determinação Relativa ao Exercício de 2017	48
6.2	Determinação Relativa ao Exercício de 2018	50
7	RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS	51

SUMÁRIO DOS QUADROS E GRÁFICOS

QUADRO	CAPÍTULO	FOLHA
	GESTÃO FINANCEIRA	
01	Demonstrativo de Fontes e Usos e sua Realização	10
02	Fluxo de Caixa Consolidado	11
03	Taxas de Administração e Serviços de Equipe Interna	11
04	Taxa de Administração para as Operações Urbanas	12
05	Despesas Tributárias	13
06	Pagamentos Reembolsáveis por Obras e Serviços	14
07	Evolução Mensal do Fluxo de Caixa	15
08	Valores a Receber	15
09	Cientes	16
10	Outros Créditos	17
11	Valores a Pagar	17
12	Obrigações Trabalhistas	18
13	Fornecedores	18
14	Obrigações Fiscais	19
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
15	Balanço Patrimonial	21
16	Disponibilidades	22
17	Valores a Receber	22
18	Investimentos/Imobilizado/Intangível	23
19	Passivo Circulante	24
20	Patrimônio Líquido	24
21	Demonstração do Capital Subscrito	25
22	Demonstração do Resultado do Exercício	25
23	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	26
24	Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	27
25	Índices Econômico-Financeiros	28
26	Receita Operacional Bruta	29
27	Receita Operacional Líquida e demais Receitas	30
28	Serviços Prestados – Equipe Interna	31
29	Taxa de Operações Urbanas	32
30	Despesas e Custos Operacionais	33
31	Despesas com Pessoal	33
32	Serviços de Terceiros	34
33	Contas de Resultado	35
	DESEMPENHO OPERACIONAL	
34	Previsão do Plano de Investimentos e sua Realização	38
35	Previsão de Produtos e sua Realização	39
36	Previsão de Indicadores	42
37	Metas Econômicas, Financeiras e de Pessoal	44
38	Eixos Temáticos e Metas	45
	GRAFICOS	
1	Composição das Entradas de Caixa	13
2	Composição das Saídas de Caixa	14

SIGLAS UTILIZADAS

BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento.
CDI	Compromisso de Desempenho Institucional.
CEPAC	Certificados de Potencial Adicional de Construção.
CTEEP	Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
CFC	Conselho Federal de Contabilidade.
COGEAI	Comitê de Governança das Entidades da Administração Indireta.
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
EMURB	Empresa Municipal de Urbanização.
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano.
HIS	Habitação de Interesse Social.
JOF	Junta Orçamentário Financeira
INSS	Instituto Nacional da Seguridade Social
LM	Lei Municipal.
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade.
OUAB	Operação Urbana Água Branca.
OUAE	Operação Urbana Água Espraiada.
OUFL	Operação Urbana Faria Lima.
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.
PIS	Programa de Integração Social.
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo.
RAF	Relatório Anual de Fiscalização.
SIURB	Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras.
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.
SMUL	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.
SMTUR	Secretaria Municipal de Turismo.
SPObras	São Paulo Obras.
SP-Urbanismo	São Paulo Urbanismo.

1. INTRODUÇÃO

A São Paulo Obras (SPObras) é uma empresa pública municipal de nacionalidade brasileira, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização (EMURB), e autorizada a constituir-se nos termos do art. 1º do Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010, conforme segue:

Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindida, à São Paulo Obras – SPObras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, a São Paulo Obras tem seu quadro societário composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo.

De acordo com o Contrato Social da SPObras, seu objetivo social compreende executar programas, projetos e obras definidos pela Administração Municipal, englobando:

- A prestação de serviços e a execução de obras para entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como para as entidades em que o Poder Público Municipal seja detentor da maioria do capital social.
- A execução das obras definidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), nas áreas de abrangência das Operações Urbanas.
- A implantação, manutenção, exploração, concessão e permissão do mobiliário urbano.
- A licitação, a contratação, a supervisão e a fiscalização de concessão urbanística.

Os trabalhos de auditoria foram realizados de acordo com as Normas e os Procedimentos de Auditoria, e abrangeram as fiscalizações aludidas no artigo 70 da Constituição Federal de 1988.

Os exames procedidos extrapolaram o universo contábil, incluindo a identificação e a avaliação dos controles internos mantidos para a administração do patrimônio e consubstanciaram-se na análise dos Demonstrativos Contábeis e nas Auditorias Programadas, de acordo com o Plano Anual de Fiscalização - 2021.

1.1. Prestação de Contas

A Empresa encaminhou as contas relativas ao exercício de 2021 para julgamento, em conformidade com o Regimento Interno deste Tribunal aprovado pela Resolução nº 03/2002 e atualizações

1.1.1. Parecer da Auditoria Independente

As demonstrações contábeis, publicadas no Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 09.04.22, foram examinadas pela empresa Aguiar Feres Auditores Independentes S/S, tendo sido exarada a seguinte opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis da São Paulo Obras – SPObras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Paulo Obras – SPObras em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1.1.2. Publicação dos Demonstrativos Contábeis

A empresa, em cumprimento ao disposto no artigo 176 da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações, publicou suas Demonstrações Financeiras no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, em 09.04.22, às fls. 77 a 79.

1.1.3. Aprovação das Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal, em 24 de março de 2022, após examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2021 entendeu que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da empresa, razão pela qual encaminhou a prestação de contas ao Conselho de Administração, que as aprovou em 29 de março de 2022.

Observa-se, finalmente, que a Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária foi lavrada em 12 de abril de 2022, aprovando as contas da SPObras referentes ao exercício de 2021.

1.2. Destaques do Exercício

A Lei Orçamentária de 2021 (LM nº 17.544/2020), que estabeleceu o orçamento de 2021 do Município de São Paulo, estimou para a SPObras um orçamento de R\$ 51.818.387,00.

A realização do orçamento apresentou uma variação positiva de caixa de R\$ 1.930.193,98, em razão, basicamente, da redução dos Usos, que foi de 17,72%, em percentual maior que a redução verificada nas Fontes, de 14,00%. Por outro lado, em 31.12.21 a SPObras apresentava um Capital de Giro Negativo de R\$ 7.900.059,60, evidenciando um quadro de provável insolvência no curto prazo e exigindo enérgicas e urgentes medidas de sua gestão, no sentido de tornar positivo o capital de giro da empresa.

As principais entradas de recursos em 2021 foram relativas ao Mobiliário Urbano (R\$ 14.932.372,92) e às Taxas e Serviços da Equipe Interna (R\$ 22.736.760,41), notadamente, neste caso, pela prestação de serviço junto à SIURB. Por outro lado, as despesas mais relevantes foram com Pessoal, totalizando R\$ 30.446.759,61.

Do ponto de vista contábil, assim como em exercícios anteriores, destaca-se o não reconhecimento de receitas relativas à prestação de serviços à PMSP, infringindo o artigo 187 da Lei Federal nº 6.404/76 e o item 9 da NBC TG 47.

Por fim, destaca-se o reduzido grau de realização de Investimentos e de Produtos previstos no Plano Tático do CDI 2018-2021.

2. GESTÃO FINANCEIRA

2.1. Demonstrativo de Fontes e Usos e sua Realização

O Demonstrativo de Fontes e Usos da SPObras é parte integrante da Lei Municipal nº 17.544, de 30.12.20, que estabeleceu o orçamento de 2021 do Município de São Paulo. Foi estimado para a SPObras um orçamento de R\$ 51.818.387,00.

O quadro a seguir apresenta a composição desse demonstrativo, em confronto com a realização contida no Fluxo de Caixa apresentado pela empresa, ao final de 2021.

Quadro 1 - Demonstrativo de Fontes e Usos e sua Realização

Em R\$

FONTES E USOS	Orçado (A) Em R\$	Realizado (B) Em R\$	%B/A
Fontes			
Tesouro Municipal	2.000,00	-	-
Aumento de Capital SPObras	1.000,00	-	-
Intervenções no Mobiliário Urbano	1.000,00	-	-
Tesouro Municipal – Recursos Vinculados	36.466.087,00	28.242.376,88	77,45
Operação Urbana Água Branca – SMDU	3.784.314,00		
Operação Urbana Água Espraiada – SMDU	5.240.639,00	373.797,96	7,13
Operação Urbana Faria Lima - SMDU	25.402.614,00	2.568.144,62	10,11
Operação Urbana Centro - SMDU		8.686,59	
OU Água Espraiada – SMDU (+ reembolsos)		2.554.987,30	
Recuperação/Reforço de Obras de Artes Especiais-OAE	1.000,00		
Intervenções no Sistema Viário	1.000.000,00		
Recuperação/Reforço de Obras de Artes Especiais-OAE	500.000,00	8.805.882,24	1.761,18
Intervenção na Área de Mobilidade Urbana	537.520,00	13.195.509,88	2.454,89
Obras e Serviços para SMC		8.827,60	-
Obras Autódromo		726.540,69	-
Receitas Próprias	15.350.300,00	16.322.322,90	106,33
Remuneração Concessionárias do Mobiliário Urbano	15.350.300,00	14.932.372,92	97,28
Compensação de Impostos	-	1.202.187,02	-
Receitas Financeiras	-	75.725,18	-
Deposito de Cauções	-	57.000,00	-
Receitas Diversas	-	55.037,78	-
Total de Fontes	51.818.387,00	44.564.699,78	86,00
Usos			
Gastos com Recursos Vinculados	-	(3.163.341,73)	-
Reembolsáveis com Obras e Serviços	-	(3.163.341,73)	-
Custeio	(51.817.387,00)	(39.471.164,07)	76,17
Contrato Mobiliário Urbano	(1.000,00)		
Despesas Gerais	(7.816.911,00)	(52.429,61)	0,67
Despesas Tributárias	(5.855.386,00)	(3.747.132,41)	63,99
Material de Consumo	(6.605.896,00)	(69.072,01)	1,05
Mobiliário Urbano – Abrigos Ônibus	(538.520,00)	(1.424.626,95)	264,54
Salários + Encargos + Benefícios	(23.101.378,00)	(30.446.759,61)	131,80
Serviço de Terceiros	(7.898.296,00)	(2.206.806,02)	27,94
Custos de Projetos e Serviços	-	(1.434.101,24)	-
Despesas Financeiras	-	(138.006,72)	
Despesas Diversas		47.770,50	
Investimentos	(1.000,00)		
Ativo Permanente mais Informática	(1.000,00)		
Total de Usos	(51.818.387,00)	(42.634.505,80)	82,28
Variação Líquida de Caixa	-	1.930.193,98	-

Fonte: Demonstrativo de Fontes e Usos e Fluxo de Caixa.

Quadro 2 - Fluxo de Caixa Consolidado Em R\$

Saldo em 01.01.21	4.662.922,10
Entradas	44.564.699,78
Saídas	-42.634.505,80
Saldo em 31.12.21	6.593.116,08

Fonte: Demonstrativo de Fluxo de Caixa e Balancetes.

Observando-se os **Quadros 1 e 2**, constata-se que o orçamento, a partir do Demonstrativo de Fontes e Usos (**Quadro 1, Coluna A**), apresentava uma situação de equilíbrio, não havendo, portanto, a previsão de superávit ou de déficit no orçamento de 2021 da SPObras.

Verifica-se que a realização do orçamento, a partir do Fluxo de Caixa (**Quadro 1**), apresentou uma variação positiva de caixa de R\$ 1.930.193,98, tendo passado de um saldo inicial, em 01.01.21, de R\$ 4.662.922,10, para R\$ 6.593.116,08, em 31.12.21, conforme o Fluxo de Caixa Consolidado da Empresa.

Tal acréscimo de caixa se deveu, basicamente, à redução dos Usos, que foi de 17,72%, em percentual maior que a redução verificada nas Fontes, de 14,00%.

2.1.1. Entradas de Recursos

2.1.1.1. Mobiliário Urbano

Essas entradas de recursos, no valor de R\$ 14.932.372,92, correspondem à remuneração prevista nos contratos de concessão da implantação de abrigos em pontos de parada de ônibus (R\$ 8.147.906,94) e de relógios (R\$ 6.784.465,98).

2.1.1.2. Taxas e Serviços - Equipe Interna e Administração

Essas entradas se referem às receitas relativas à remuneração dos serviços prestados pelas equipes da SPObras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras.

Quadro 3 - Taxas de Administração e Serviços de Equipe Interna Em R\$

Descrição	Valor
Serviços de Apoio Técnico – Contrato 049/16 – SIURB	8.158.635,89
Serviços de Apoio Técnico – Contrato 055/21 – SIURB	4.944.546,64
Fiscalização – Obras de Arte Especiais - Contrato 058/20 – SIURB	8.805.882,24
Gerenciamento Autódromo – Contrato 052/21 – SIURB	726.540,69
Fiscalização dos Calçadões – Contrato 059/20 - SIURB	92.327,35
Gerenciamento Sampaio Moreira - Contrato 12/14 – SMC	8.827,60
TOTAL	22.736.760,41

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e Razão Analítico.

2.1.1.3. Reembolso de Obras e Serviços pela PMSP

No período de janeiro a dezembro de 2021, os repasses da PMSP para reembolso de pagamentos de obras e serviços no âmbito da Operação Urbana Água Espreada totalizaram R\$ 2.554.987,30.

Consta ainda um valor de R\$ 3.163.341,73, gasto com desapropriações e peritagem dentro da mesma Operação Urbana Água Espreada, que ainda não foi reembolsado à SPObras.

2.1.1.4. Taxas e Serviços - Operações Urbanas

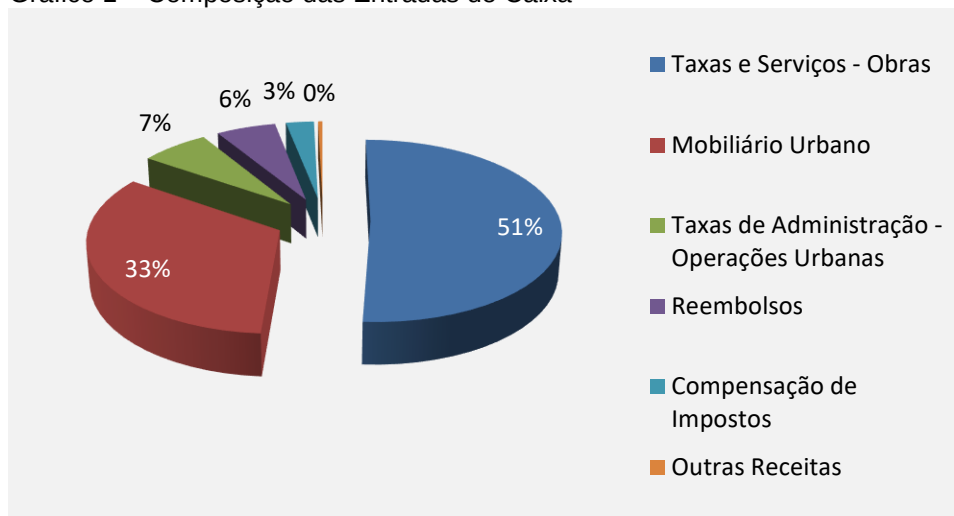
Correspondem a valores recebidos por serviços de gerenciamento realizados pela SPObras nas Operações Urbanas, totalizando, em 2021, R\$ 2.950.629,17.

Quadro 4 - Taxa de Administração para as Operações Urbanas		Em R\$
Operação Urbana	Atividade	Valor
Água Espreada		373.797,96
	Obras de Habitação de Interesse Social	293.849,03
	Obras na Av. Roberto Marinho (lotes 1 a 4)	8.495,15
	Desapropriações	37.398,52
	Vigilância	23.428,42
	Investigação Ambiental	10.626,84
Faria Lima		2.568.144,62
	Leilão de CEPAC	1.826.631,78
	Desapropriações	543.808,97
	Obras de Habitação de Interesse Social	167.009,35
	Corredor Santo Amaro (Projeto/Obra/Fiscalização)	15.735,80
	Largo da Batata – Fase 3 (Projeto/Obras)	2.927,02
	Serviços Ambientais	7.939,42
	Ciclopasseira (Projeto/Obras)	4.092,28
Centro		8.686,59
	Obras e Serviços na Praça das Artes	8.686,59
TOTAL		2.950.629,17

Fonte: Fluxo de Caixa das Operações Urbanas e Razão Analítico.

Numa representação gráfica das entradas de recursos da SPObras em 2021, tem-se:

Gráfico 1 – Composição das Entradas de Caixa



Fonte: Fluxo de Caixa elaborado pela Gerência Financeira.

2.1.2. Saídas de Recursos

2.1.2.1. Pessoal

Os gastos com pessoal, encargos e benefícios trabalhistas representaram a maior saída de recursos em 2021, tendo alcançado o montante de R\$ 30.446.759,61.

2.1.2.2. Despesas Tributárias

O valor de R\$ 3.747.132,41 se refere aos pagamentos, ao longo de 2021, de impostos e outros tributos decorrentes das atividades operacionais da SPObras, conforme segue:

Quadro 5 - Despesas Tributárias		Em R\$
Descrição	Valor	
INSS sobre o Faturamento	1.624.850,98	
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.090.456,64	
ISS sobre Faturamento	795.544,50	
PIS – Programa de Integração Social	236.102,77	
Impostos e taxas diversas	177,52	
TOTAL	3.747.132,41	

Fonte: Fluxo de Caixa da SPObras.

2.1.2.3. Pagamentos Reembolsáveis por Obras e Serviços

Por conta de despesas reembolsáveis realizadas com obras, serviços, desapropriações e peritagem, no âmbito da Operação Urbana Água Espaiada, foram pagos R\$ 5.718.329,03 distribuídos os valores da seguinte forma:

Quadro 6 - Pagamentos Reembolsáveis por Obras e Serviços Em R\$

Descrição	Valor
Vigilância	2.554.987,30
Desapropriações e Peritagem	3.163.341,73
TOTAL	5.718.329,03

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e das Operações Urbanas.

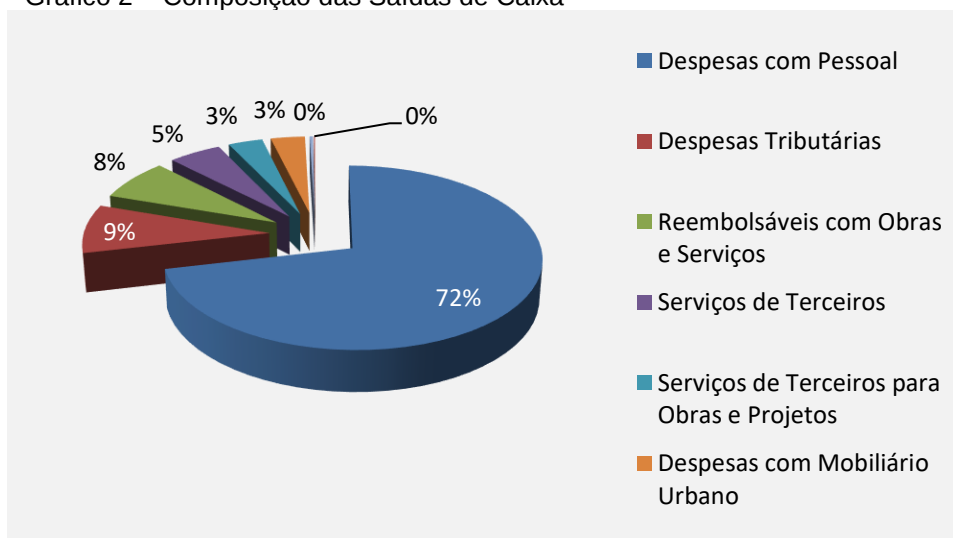
Como anteriormente citado no subitem **2.1.1.3** o valor gasto com vigilância já foi reembolsado ficando apenas pendente de reembolso o valor gasto com desapropriações e peritagem.

2.1.2.4. Serviços de Terceiros

No período analisado, ocorreu a saída de R\$ 2.206.806,02 com serviços de terceiros, sendo 47,59% referentes à manutenção de hardware e software; 20,72% relativos a despesas com a administração predial; 10,85% com a locação de veículos e; 20,84% com as demais despesas.

Numa representação gráfica das saídas de recursos da SPObras em 2021, tem-se:

Gráfico 2 – Composição das Saídas de Caixa



Fonte: Fluxo de Caixa elaborado pela Gerência Financeira.

2.2. Evolução Mensal do Fluxo de Caixa

Quadro 7 - Evolução Mensal do Fluxo de Caixa Em R\$

Mês	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Janeiro	4.662.922,10	2.230.042,22	-2.962.623,06	3.930.341,26
Fevereiro	3.930.341,26	6.202.023,05	-4.009.647,68	6.122.716,63
Março	6.122.716,63	1.932.614,46	-4.288.072,81	3.767.258,28
Abril	3.767.258,28	2.471.390,12	-2.930.696,07	3.307.952,33
Maio	3.307.952,33	2.055.517,84	-2.957.274,27	2.406.195,90
Junho	2.406.195,90	5.151.963,12	-3.011.958,76	4.546.200,26
Julho	4.546.200,26	2.907.498,42	-4.535.513,09	2.918.185,59
Agosto	2.918.185,59	2.332.647,29	-2.601.589,72	2.649.243,16
Setembro	2.649.243,16	2.156.796,34	-3.246.859,10	1.559.180,40
Outubro	1.559.180,40	2.682.530,03	-2.636.364,15	1.605.346,28
Novembro	1.605.346,28	3.289.716,46	-3.995.094,93	899.967,81
Dezembro	899.967,81	11.151.960,43	-5.458.812,16	6.593.116,08
TOTAL		44.564.699,78	-42.634.505,80	

Fonte: Fluxo de Caixa da SPObras.

O **Quadro 7** demonstra o acréscimo, ao longo do exercício de 2021, dos recursos disponíveis pela empresa, e o consequente aumento da sua capacidade de honrar os compromissos.

2.3. Valores a Receber e Valores a Pagar no Curto Prazo

2.3.1. Valores a Receber no Curto Prazo

A SPObras, em 31.12.21, possuía um total líquido de R\$ 5.637.667,36 registrados em Valores a Receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

Quadro 8 - Valores a Receber Em R\$

Contas	Valor
Clientes	3.752.526,59
Outros Créditos	1.876.409,47
Despesas Antecipadas	8.731,30
TOTAL	5.637.667,36

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/21.

2.3.1.1. Clientes

Na conta de clientes se encontravam registradas as seguintes subcontas:

Quadro 9 – Clientes Em R\$

Contas	Valor
Clientes a Receber	3.881.261,26
Receitas de Serviços a Cobrar	1.917.224,54
Contas a Receber	61.457,94
Programas e Projetos de Terceiros	5.848,72
Perdas Estimadas	(2.113.265,87)
TOTAL	3.752.526,59

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/21.

2.3.1.1.1. Clientes a Receber

Na subconta de “Clientes a Receber” são registrados os valores reembolsáveis e aqueles ainda não recebidos de taxas cobradas pela SPObras, referentes ao gerenciamento e fiscalização de obras e de serviços da PMSP.

Em 31.12.21, seu saldo totalizou R\$ 3.881.261,26 correspondentes a serviços técnicos prestados, às taxas de administração, às remunerações dos contratos de concessão de relógios e de abrigos a receber e a acerto de contas com a São Paulo Turismo.

2.3.1.1.2. Receitas de Serviços a Cobrar

O valor total dessas receitas (R\$ 1.917.224,54) refere-se a serviços prestados em 2021 ainda pendentes de emissão de nota fiscal, verificando-se que não existe valor relativo a serviços prestados pela SPObras em anos anteriores que não foram cobrados.

2.3.1.1.3. Perdas Estimadas

Em função dos títulos vencidos há mais de 6 meses por conta de cobranças de remuneração pelos serviços prestados no âmbito do Programa de Intervenções das Operações Urbanas, relativos à estruturação, gerenciamento e administração de projetos e obras de Habitações de Interesse Social (HIS) a empresa estimou o valor de R\$ 2.113.265,87 como de prováveis perdas.

2.3.1.2. Outros Créditos

Totalizaram R\$ 1.876.409,47 em 31.12.2021, com a seguinte composição:

Quadro 10 - Outros Créditos Em R\$

Contas	Valor
Impostos a Recuperar/Compensar	1.369.858,21
Valores Diversos a Receber	359.332,01
Adiantamento a Terceiros	73.697,88
Adiantamento a Funcionários	73.521,37
TOTAL	1.876.409,47

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2021.

2.3.1.3. Despesas Antecipadas

Compreendendo despesas a serem apropriadas em até 12 meses, totalizavam, em 31.12.21, R\$ 8.731,30, relativos a anuidades e assinaturas diversas mais outras despesas a apropriar.

2.3.1.4. Percentual de Atrasos nos Recebimentos

Do total de R\$ 7.750.933,23 em valores a receber, constatou-se que R\$ 2.094.177,14 se encontravam em atraso há mais de 6 meses, constituindo-se em 27,02% dos valores a receber. Tal fato, exige uma atuação mais incisiva da Empresa na cobrança de tais valores (**Proposta de Determinação 5.2.1.1**).

2.3.2. Valores a Pagar no Curto Prazo

Em 31.12.21, a SPObras possuía um total de R\$ 20.130.843,04 registrados em Valores a Pagar no curto prazo, com a seguinte composição:

Quadro 11 - Valores a Pagar Em R\$

Contas	Valor
Outras Obrigações	7.132.401,63
Provisões	6.976.331,31
Obrigações Trabalhistas	2.574.052,53
Fornecedores	2.068.165,29
Obrigações Fiscais	1.200.069,73
Operações Urbanas	179.822,55
TOTAL	20.130.843,04

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2021.

2.3.2.1. Outras Obrigações

Apresentando um saldo de R\$ 7.132.401,63, verificou-se no “razão” das contas que compõem o saldo de Outras Obrigações que se encontrava registrado o valor de R\$ 7.027.041,04, referente a 50% dos dividendos relativos aos resultados auferidos no exercício de 2019. Tal valor, que

deveria ter sido pago em dezembro de 2020, por solicitação da SPObras, aceita pela JOF, foi parcelado em 10 vezes, com vencimentos a partir do mês de março de 2021. Contudo, no exercício de 2021, não se registraram pagamentos de dividendos para a PMSP.

2.3.2.2. Provisões

Apresentando um saldo de R\$ 6.976.331,31, as provisões foram constituídas no intuito de registrar os valores em que há a previsão de desembolso no transcurso dos próximos 12 meses. Tais provisões se referem aos pagamentos de férias, R\$ 2.792.701,81; e de ações judiciais, R\$ 4.183.629,50.

Verifica-se, com relação às ações judiciais, que estas foram constituídas em função das informações prestadas pela Gerência Jurídica da SPObras, dando conta das prováveis perdas.

2.3.2.3. Obrigações Trabalhistas

Essa conta apresentou um saldo a pagar de R\$ 2.574.052,53, composto pelos seguintes itens:

Quadro 12 - Obrigações Trabalhistas		Em R\$
Contas	Valor	
Salários a Pagar	840.240,46	
Encargos Sociais a Recolher	991.764,63	
Outras Obrigações Trabalhistas	742.047,44	
TOTAL	2.574.052,53	

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2021.

2.3.2.4. Fornecedores

Apresentando um saldo de R\$ 2.068.165,29 em 31.12.21, essa conta se compunha assim:

Quadro 13 – Fornecedores		Em R\$
Contas	Valor	
Fornecedores a Pagar	1.018.965,79	
Fornecedores a Faturar	663.194,12	
Contas a Pagar	386.005,38	
TOTAL	2.068.165,29	

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2021.

A conta Fornecedores a Pagar (R\$ 1.018.965,79) registra despesas da empresa com fornecedores, bem como, valores que ainda serão recebidos por meio de Nota de Débito, junto às Secretarias da Prefeitura do Município de São Paulo para posterior repasse aos contratados.

Na conta de Fornecedores a Faturar se encontram registrados os valores reconhecidos pela SPObras, mas ainda não faturados pelos seus prestadores de serviços (R\$ 663.194,12).

Em Contas a Pagar, a totalidade do valor (R\$ 386.005,38) se encontra registrado na subconta de Devoluções, na qual são lançados os valores relativos a devoluções de cauções e de depósitos judiciais referentes às Operações Urbanas.

2.3.2.5. Obrigações Fiscais

O saldo dessa conta, em 31.12.21, era de R\$ 1.200.069,73 em obrigações com impostos e contribuições a vencer, conforme a seguir detalhado.

Quadro 14 - Obrigações Fiscais		Em R\$
Contas	Valor	
Contribuição Previdenciária sobre Receita	568.486,02	
COFINS sobre Faturamento – cumulativo	281.116,68	
ISS sobre Faturamento	143.870,86	
PIS/PASEP sobre Faturamento – cumulativo	60.908,63	
COFINS/PIS/ CSLL – Retenção pagamento a PJ	51.563,36	
INSS de Terceiros – Retenção	43.042,12	
COFINS – Retenção pagamento a PJ	12.955,40	
COFINS sobre Faturamento – não cumulativo	12.248,21	
ISS retido de Terceiros	8.105,23	
IRRF de Terceiros – Retenção	7.933,48	
PIS retenção pagamento a PJ	4.406,60	
CSLL retenção pagamento a PJ	2.807,00	
PIS/PASEP sobre Faturamento – não cumulativo	2.626,14	
TOTAL	1.200.069,73	

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2021.

2.3.2.6. Percentual de Atrasos nos Pagamentos

Não foram observados pagamentos de obrigações da empresa em atraso.

2.4. Verificação da Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos

Em função das análises efetuadas e através de testes amostrais na conta de Fornecedores a Pagar, constata-se a regularidade e a obediência à cronologia dos pagamentos.

2.5. Situação Financeira

Verifica-se, em 31.12.21, que a SPObras apresentou um saldo de caixa de R\$ 6.593.116,08 (subitem **2.1**) que, acrescido dos R\$ 5.637.667,36 (subitem **2.3.1**) em Valores a Receber, totaliza R\$ 12.230.783,44, ou seja, o Ativo Circulante.

Por outro lado, o conjunto de obrigações vencíveis no curto prazo perfaz a quantia de R\$ 20.130.843,04 (subitem **2.3.2**), ou seja, o Passivo Circulante.

Constata-se, portanto, que em 31.12.21 a SPObras apresentava um Capital de Giro Negativo de R\$ 7.900.059,60, evidenciando um quadro de provável insolvência no curto prazo e exigindo enérgicas e urgentes medidas de sua gestão, no sentido de tornar positivo o capital de giro da empresa.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foi realizada auditoria específica com o objetivo de avaliar as Demonstrações Contábeis e a segurança dos controles internos, analisando os principais indicadores da situação econômico-financeira da SPObras em relação aos últimos exercícios sociais.

As análises foram realizadas com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2021, nas contas do razão contábil, e no relatório apresentado pela empresa, contendo as demonstrações financeiras de 2021, as notas explicativas, além do parecer dos auditores independentes.

3.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial da SPObras, em 31.12.21, foi elaborado segundo a NBC TG 26 (R5), e apresentava-se da seguinte forma:

Quadro 15 – Balanço Patrimonial

Em R\$

ATIVO	2021	2020	A/H%	A/V%
Circulante	12.230.783,44	12.492.761,55	-2,10	89,05
Disponibilidades	6.593.116,08	4.662.922,10	41,39	48,01
Contas a Receber	3.752.526,59	6.008.278,41	-37,54	27,32
Outros Créditos	1.876.409,47	1.819.377,04	3,13	13,66
Despesas Antecipadas	8.731,30	2.184,00	299,78	0,06
Não Circulante	1.503.325,42	1.723.556,02	-12,78	10,95
Investimentos	1.151.518,00	1.151.518,00	0,00	8,38
Imobilizado	338.878,04	554.915,36	-38,93	2,47
Intangível	12.929,38	17.122,66	-24,49	0,09
TOTAL DO ATIVO	13.734.108,86	14.216.317,57	-3,39	100,00
PASSIVO	2021	2020	A/H%	A/V%
Circulante	20.130.843,04	20.159.050,66	-0,14	146,58
Fornecedores	2.068.165,29	2.791.897,64	-25,92	15,06
Obrigações Fiscais	1.200.069,73	754.919,94	58,97	8,74
Obrigações Trabalhistas	2.574.052,53	2.696.795,74	-4,55	18,74
Outras Obrigações	7.132.401,63	7.089.674,48	0,60	51,93
Provisões	6.976.331,31	6.651.793,30	4,88	50,80
Operações Urbanas	179.822,55	173.969,56	3,36	1,31
Não Circulante	4.795.045,69	4.795.045,69	0,00	34,91
Outras Obrigações	4.795.045,69	4.795.045,69	0,00	34,91
Patrimônio líquido	(11.191.779,87)	(10.737.778,78)	4,23	-81,49
Capital Social	9.428.773,00	9.428.773,00	0,00	68,65
Prejuízos Acumulados	(20.620.552,87)	(20.166.551,78)	2,25	-150,14
TOTAL DO PASSIVO	13.734.108,86	14.216.317,57	-3,39	100,00

Fonte: Demonstrações Financeiras de 2021/2020.

3.1.1. Ativo Circulante - Disponibilidades

O saldo das disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa), em 31.12.21, apresentado no Balanço Contábil da empresa era de R\$ 6.593.116,08, representando 48,01% do ativo total (R\$ 13.734.108,86). Estavam aplicados em fundos de investimentos R\$ 6.590.898,47, conforme segue:

Quadro 16 – Disponibilidades

Em R\$

Contas	Valor
Bens Numerários	971,03
Caixa	971,03
Bancos Conta Movimento	1.246,58
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	1.246,58
Aplicações de Liquidez Imediata	6.590.898,47
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	3.324.210,88
Banco do Brasil (1897-X-8857-9) - OUAB	2.392,17
Banco do Brasil (1897-X-19291-0) – OUCAE - Viários	371.082,73
Banco do Brasil (1897-X-19292-9) – OUCAE HIS	14.922,65
Banco do Brasil (1897-X-19559-6) - Fórmula 1 (2019)	2.709.801,75
Caixa Econômica Federal (2873-003-1194-8)	11.658,78
Caixa Econômica Federal (2873-003-1269-3) - OUAE	151.007,52
Caixa Econômica Federal (2873-003-1270-7) - OUFL	5.821,99
TOTAL	6.593.116,08

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2021.

Do total das disponibilidades demonstradas no **Quadro 16** (R\$ 6.593.116,08), constata-se que R\$ 2.709.801,75 se refere ao valor excedente enviado pela PMSP para a realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2019, ainda não devolvido pela SPObras à PMSP, em infringência à cláusula 2.4 do Contrato nº 015/2019-SMTUR, não podendo ser utilizado em despesas de custeio ou de investimento da empresa. (**Infringência 5.1.1.1**).

Nesse sentido, o valor de R\$ 545.227,06, vinculado às Operações Urbanas, poderá ser utilizado apenas para pagamentos de despesas vinculadas às respectivas Operações Urbanas. Assim, o valor efetivamente disponível para a SPObras, em 31.12.21, era R\$ 3.338.087,27.

3.1.2. Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

A SPObras, em 31.12.21, possuía um total de R\$ 5.637.667,36 registrados em valores a receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

Quadro 17 - Valores a Receber

Em R\$

Contas	Valor
Contas a Receber	3.752.526,59
Outros Créditos	1.876.409,47
Despesas Antecipadas	8.731,30
TOTAL	5.637.667,36

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2021.

Os itens que compõem os valores a receber do Ativo Circulante foram analisados no subitem 2.3.1 deste relatório.

3.1.3. Ativo Não Circulante – Investimentos/Imobilizado/Intangível

Com saldo de R\$ 1.503.325,42, esse grupo de contas representava 10,95% do ativo total, compondo-se, em 31.12.21, dos seguintes itens:

Quadro 18 – Investimentos/Imobilizado/Intangível		Em R\$
Contas	Valor	
Investimentos	1.151.518,00	
Imobilizado	338.878,04	
Equipamentos de Informática	1.528.135,28	
Móveis e Utensílios	845.311,36	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	472.034,15	
(-) Depreciação	(2.506.602,75)	
Intangível	12.929,38	
TOTAL	1.503.325,42	

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2021.

O valor de R\$ 1.151.518,00 em Investimentos refere-se à parcela de participação da empresa no capital social da SP-Urbanismo, conforme o Decreto Municipal nº 51.415/2010, alterado pelo Decreto Municipal nº 54.732/2013.

Para atendimento do disposto no § 3º do artigo 183 da Lei Federal nº 6.404/76, a SPObras avaliou os ativos registrados no Imobilizado e no Intangível, constantes do Balancete Contábil de dezembro/2021 e, em análise dos bens e valores realizada pelas áreas responsáveis em 25.02.22, julgou não ser necessário efetuar qualquer alteração em seus valores contábeis, mantendo as taxas de depreciação em 10% ao ano, para móveis e utensílios, e em 20% para equipamentos de informática e softwares.

Os itens registrados no Intangível representam os softwares adquiridos, amortizados por 5 anos, ou de acordo com seu prazo contratual.

3.1.4. Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 20.130.843,04, apresentava, em 31.12.21, a seguinte composição:

Quadro 19 – Passivo Circulante Em R\$

Contas	Valor
Fornecedores	2.068.165,29
Obrigações Fiscais	1.200.069,73
Obrigações Trabalhistas	2.574.052,53
Outras Obrigações	7.132.401,63
Provisões	6.976.331,31
Operações Urbanas	179.822,55
TOTAL	20.130.843,04

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2021.

Os itens que compõem os valores a pagar do Passivo Circulante foram analisados no subitem **2.3.2** deste relatório.

3.1.5. Passivo Não Circulante

No exercício de 2021 não houve movimentação de valores na conta Passivo Não Circulante.

O saldo de R\$ 4.795.045,69, está composto de Aluguéis e Condomínios devidos à SIURB (R\$ 2.215.582,25), conforme o processo SEI 6022.2020/001534-8, e do saldo da prestação de contas do GP de Fórmula 1 de 2019 (R\$ 2.579.463,44), que deveria ter sido devolvido à Municipalidade, conforme o estabelecido pela cláusula 2.4 do Contrato nº 015/2019-SMTUR. (**Infringência 5.1.1.1**).

Verificou-se, ainda, que esse valor a ser restituído está aplicado na conta do Banco do Brasil na agência 1897-X, conta corrente 19559-6, com saldo de R\$ 2.709.801,75, em 31.12.21.

3.1.6. Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, com valor total negativo de R\$ 11.191.779,87 em 31.12.21, era a seguinte:

Quadro 20 – Patrimônio Líquido Em R\$

Patrimônio Líquido	(11.191.779,87)
Capital Social	9.428.773,00
Prejuízos Acumulados	(20.620.552,87)

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2021.

O valor do capital social da SPObras foi inicialmente definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.10, tendo, a última alteração ocorrida em 21 de novembro de 2013, através do Decreto nº 54.604.

Atualmente o capital da SPObras está assim distribuído:

Quadro 21 – Demonstração do Capital Subscrito Em R\$

Sócias	%	Valor Subscrito	Valor a Integralizar	Valor Integralizado
PMSP	99,11	9.345.228,00	-	9.345.228,00
SP-Urbanismo	0,89	83.545,00	-	83.545,00
TOTAL	100,00	9.428.773,00	-	9.428.773,00

Fonte: Demonstrações Financeiras.

As movimentações do Patrimônio Líquido no decorrer do exercício serão destacadas no subitem 3.3, que trata da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

3.2. Demonstração do Resultado

Nos termos da NBC TG 26 (R5) do CFC, o Demonstrativo de Resultado apresentou-se da seguinte forma:

Quadro 22 – Demonstração do Resultado do Exercício Em R\$

	2021	2020	AH%
Receita operacional bruta	39.736.814,86	28.336.387,88	40,23
(-) Deduções da Receita Bruta	-4.091.270,98	-3.068.737,86	33,32
Receita operacional líquida	35.645.543,88	25.267.650,02	41,07
(-) Custos dos serviços prestados	-24.662.091,02	-29.183.908,33	-15,49
Resultado Operacional Bruto	10.983.452,86	-3.916.258,31	-380,46
Despesas gerais e administrativas	-11.719.586,98	-11.826.826,59	-0,91
Receita Financeira	88.234,87	355.237,84	-75,16
Despesa Financeira	-64.081,52	-21.837,25	193,45
Outras receitas e despesas	257.979,68	-2.470.990,05	-110,44
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	-454.001,09	-17.880.674,36	-97,46
(-) Imposto de Renda	-	-	-
(-) Contribuição Social	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-454.001,09	-17.880.674,36	-97,46

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2021.

3.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SPObras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava a seguinte composição em 31.12.21:

Quadro 23 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em R\$

Descrição	Capital Social Integralizado	Reserva de Lucros	TOTAL
Saldo em 31.12.2018	9.428.773,00	3.704.152,39	13.132.925,39
Lucro Líquido do Exercício	-	10.349.929,70	10.349.929,70
Saldo em 31.12.2019	9.428.773,00	14.054.082,09	23.482.855,09
Ajuste no Resultado Acumulado 2019	0,00	-2.285.877,42	-2.285.877,42
Saldos Ajustados em 31.12.2019	9.428.773,00	11.768.204,67	21.196.977,67
Distribuição de Dividendos	-	-14.054.082,09	-14.054.082,09
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-17.880.674,36	-17.880.674,36
Saldo em 31.12.2020	9.428.773,00	-20.166.551,78	-10.737.778,78
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-454.001,09	-454.001,09
Saldo em 31.12.2021	9.428.773,00	-20.620.552,87	-11.191.779,87

Fonte: Demonstrações Financeiras de 2021.

A demonstração apresentada evidencia que a SPObras passou de um Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 13.132.925,39 em 2018, para um Patrimônio Líquido Negativo de R\$ 11.191.779,87 em 2021, em função dos Prejuízos gerados em 2020 e 2021 (R\$ 17.880.674,36 e R\$ 454.001,09, respectivamente) e, ainda, pela Distribuição de Dividendos em 2020, no valor de R\$ 14.054.082,09 e do Ajuste no Resultado Acumulado, também no exercício de 2019, no valor de R\$ 2.285.877,42.

Cabe destacar, assim como no exercício anterior, que não há previsão legal para a conta Reserva de Lucros apresentar saldo negativo. No caso em questão a conta Reserva de Lucros deveria estar zerada após a distribuição dos dividendos, e o prejuízo do exercício deveria ser registrado na conta de Prejuízos Acumulados.

Assim, a demonstração não representa fidedignamente a essência dos fatos, contrariando o item 2.12 da NBCTEC – Estrutura Conceitual do CFC. (**Infringência 5.1.1.2.**).

3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método indireto, estando de acordo com o estabelecido na NBC TG 26 (R5) do CFC.

Quadro 24 – Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto Em R\$

Descrição	2021	2020
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-454.001,09	-17.880.674,36
Ajuste nos Resultados Acumulados	0,00	-2.285.877,42
(+/-) Itens que não afetam o Caixa Operacional	544.768,61	2.757.119,00
Provisões	324.538,01	2.422.108,49
Depreciações e Amortizações	220.230,60	335.010,51
Lucro Líquido para Apuração do Fluxo das Atividades Operacionais	90.767,52	-17.409.432,78
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Clientes	2.255.751,82	1.341.952,26
Outros Créditos	-57.032,43	1.575.054,70
Despesas Antecipadas	-6.547,30	166.556,72
Fornecedores	-723.732,35	-5.422.113,74
Obrigações Fiscais	445.149,79	-9.660.213,78
Obrigações Trabalhistas	-122.743,21	810.168,71
Outras Obrigações	42.727,15	4.475.801,82
Operações Urbanas	5.852,99	3.871,47
Outras Obrigações – não circulante	0,00	4.795.045,69
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.930.193,98	-19.323.308,93
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Imobilizado	0,00	-3.989,00
Aquisições de Bens Intangíveis	0,00	-20.966,50
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos	0,00	-24.955,50
Dividendos Propostos	0,00	-14.054.082,09
Caixa Líquido das atividades de financiamento	0,00	-14.054.082,09
Aumento/Redução Líquida de Caixa	1.930.193,98	-33.402.346,52
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.662.922,10	38.065.268,62
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	6.593.116,08	4.662.922,10

Fonte: Demonstrações Financeiras.

Em 2021 a SPObras apresentou, em relação ao saldo de suas disponibilidades, um aumento líquido de caixa no montante de R\$ 1.930.193,98.

O aumento líquido do caixa, acrescido do saldo existente em 01.01.21 (R\$ 4.662.922,10), totaliza em 31.12.21 o montante de R\$ 6.593.116,08 em disponibilidades. Porém, conforme citado no subitem **3.1.1**, o valor efetivamente disponível para utilização da SPObras, era R\$ 3.338.087,27.

Destaca-se que a análise detalhada das movimentações no fluxo de caixa foi realizada no subitem **2.1** deste relatório.

3.5. Principais Índices Econômico-Financeiros

Quadro 25 – Índices Econômico-Financeiros

ÍNDICES	FÓRMULA	2021	2020
ESTRUTURA DE CAPITAIS			
Participação de Capitais de Terceiros	<u>Capitais de Terceiros</u>	-2,23	-2,32
	Patrimônio Líquido		
Imobilização do Patrimônio Líquido	<u>Investimentos + Imobilizado</u>	-0,13	-0,16
	Patrimônio Líquido		
Perfil de Endividamento	<u>Passivo Circulante</u>	0,81	0,81
	Capitais de Terceiros		
LIQUIDEZ			
Liquidez Imediata	<u>Disponível</u>	0,17	0,23
	Passivo Circulante		
Liquidez Corrente	<u>Ativo Circulante</u>	0,61	0,62
	Passivo Circulante		
Solvência Geral	<u>Ativo Total</u>	0,55	0,57
	Capitais de Terceiros		
RESULTADOS			
Giro do Ativo	<u>Receita Operacional Líquida</u>	2,60	1,78
	Ativo		
Rentabilidade dos Serviços	<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	-0,01	-0,71
	Receita Operacional Líquida		
CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO (em R\$)			
Patrimônio Líquido - Ativo Não Circulante		-12.695.105,29	-12.461.334,80
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em R\$)			
Ativo Circulante - Passivo Circulante		-7.900.059,60	-7.666.289,11

Fonte: Demonstrações Financeiras.

Salienta-se que para cálculo dos índices que constam valores do disponível na fórmula foram utilizados aqueles que efetivamente poderiam ser aproveitados pela empresa, no caso, R\$ 3.338.087,27 em 31.12.2021 e não o valor publicado de R\$ 6.593.116,08. Os motivos dessa divergência de valores já foram explicitados no subitem **3.1.1**.

Estrutura de Capitais: Verifica-se que a empresa possui extrema vulnerabilidade demonstrada com os índices negativos de Participação de Capital de Terceiros e Imobilização do Patrimônio Líquido, ou seja, as obrigações superam a soma de todos os ativos da empresa. Em 31.12.21 a SPObras possuía um passivo a descoberto no montante de R\$ 11.191.779,87. Em relação ao endividamento da empresa, observa-se que 81% são de curto prazo e apenas 19% são de longo prazo.

Liquidez: Os índices de liquidez, que já demonstravam em 2020 a incapacidade de a empresa honrar os compromissos assumidos, pioraram em 2021, principalmente em relação às dívidas de curto prazo. O índice de liquidez imediata demonstra que a empresa possuía em caixa apenas R\$ 0,17 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Resultado: Apesar do resultado em 2021 ser bem melhor do que o apresentado em 2020, a empresa encerrou o exercício novamente com prejuízo (R\$ 454.001,09).

Capital Circulante Líquido: Demonstrando a evolução negativa nos resultados obtidos pela empresa no exercício de 2021, o Capital Circulante Líquido de -R\$ 7.900.059,60 representou uma evolução negativa de 3,05% em relação ao apurado no exercício de 2020.

Diante do exposto, verifica-se a necessidade da adoção de medidas, no sentido de reverter os dados negativos nos indicadores que medem a Estrutura Patrimonial, a Liquidez e os Resultados apresentados em 2021, tais como, reduzir seus custos e ampliar suas fontes de receitas. **(Proposta de Determinação 5.2.2.1.)**

3.6. Receitas e Despesas

3.6.1. Receita Operacional Bruta

É constituída pelos ingressos advindos da exploração de atividades que, de forma direta ou acessória, contribuem para realização do objeto social da Empresa. Dessa forma, antes do abatimento dos impostos incidentes sobre os serviços prestados, a Receita Operacional Bruta gerada pelos serviços atingiu, ao final do exercício de 2021, o montante de R\$ 39.736.814,86, detalhado no quadro a seguir.

Quadro 26 – Receita Operacional Bruta		Em R\$
Descrição	Valor	
Serviços Prestados – Equipe Interna	21.441.694,53	
Taxa de Administração - Operações Urbanas	289.925,96	
Taxa Leilão - CEPAC	1.826.631,78	
Remuneração – Abrigos	8.820.423,57	
Remuneração – Relógios	7.358.139,02	
TOTAL	39.736.814,86	

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2021.

3.6.2. Receita Operacional Líquida e Demais Receitas

Extraíndo-se da receita operacional bruta os impostos, cancelamentos e demais encargos incidentes sobre a receita, e acrescentando-se outras receitas como as reversões de perdas e recuperação de despesas, dentre outras, tem-se que:

Quadro 27 – Receita Operacional Líquida e Demais Receitas		Em R\$
Descrição	Valor	
Receita Operacional Bruta	39.736.814,86	
(-) Serviços Cancelados	(47.657,12)	
(-) Contribuição previdenciária s/ receita bruta	(1.786.011,14)	
(-) COFINS	(1.190.674,10)	
(-) Abatimentos s/ Serviços	(21,25)	
(-) ISS sobre faturamento	(808.927,98)	
(-) PIS/PASEP	(257.979,39)	
Receita Operacional Líquida	35.645.543,88	
(+) Receita Financeira	88.234,87	
(+) Outras Receitas	55.037,87	
(+) Reversão de Provisão de Perdas Estimadas	1.025.777,27	
(+) Reembolso de Despesas	153.206,80	
(+) Estorno de Ação Ordinária Cível	220.363,34	
(+) Recuperação de Despesas	285.120,80	
TOTAL	37.473.284,83	

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2021.

3.6.3. Principais Receitas

Apresentam-se neste item as principais receitas auferidas pela SPObras, atentando para os contratos que dão suporte ao reconhecimento das receitas operacionais, o valor auferido no exercício e os controles contábeis e extracontábeis exercidos sobre o reconhecimento das receitas.

3.6.3.1. Serviços Prestados – Equipe Interna

As receitas de Equipe Interna, que correspondem à remuneração dos serviços prestados pelas equipes da SPObras à PMSP, tais como a realização de licitações e o gerenciamento e fiscalização de obras, apresentaram um saldo de R\$ 21.441.694,53, representando aproximadamente 52% da receita auferida pela SPObras, compondo-se da seguinte forma:

Quadro 28 – Serviços Prestados – Equipe Interna

Em R\$

DESCRIÇÃO	VALOR
Prestação de serviços de apoio técnico no âmbito do Termo de Cooperação Técnica e Estratégica entre SPObras e SIURB – Contrato 049/SIURB/16.	7.348.856,18
Prestação de serviços de Supervisão do Programa de Manutenção de Obras de Arte Especiais – Contrato 058/SIURB/20.	8.169.818,23
Prestação de serviços de gerenciamento e fiscalização da execução de obras no Autódromo José Carlos Pace-Interlagos – Contrato 052/SIURB/21.	737.604,76
Gerenciamento e à fiscalização dos projetos básicos e executivos na área dos calçadões do Centro Velho de São Paulo - Triângulo Histórico - Contrato 059/SIURB/20.	126.689,74
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para licitação, gerenciamento e fiscalização das obras do “ Descomplica ” – SMIT –Vários Contratos.	194.421,22
Prestação de serviços técnicos para assistência e subsídio de informações na implantação de intervenções e infraestrutura – Contrato 055/SIURB/21.	4.666.056,09
Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial nos empreendimentos Terminal Itaquera e Corredor Itaquera	198.248,31
TOTAL	21.441.694,53

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2021 e Razão Consolidado.

3.6.3.2. Remuneração – Abrigos e Relógios

Esse item engloba as remunerações recebidas dos Contratos de Concessão nºs 0141291600 e 0151291600 para implantação de abrigos em pontos de parada de ônibus e relógios eletrônicos digitais, respectivamente, firmados em 06.11.12 e 17.12.12.

Com relação aos abrigos em paradas de ônibus, a concessionária pagou à SPObras, de janeiro a dezembro de 2021, o valor mensal de R\$ 107,35 por unidade implantada, alcançando no exercício uma receita total de R\$ 8.820.423,57.

Quanto à implantação dos relógios eletrônicos, a SPObras recebeu da concessionária, no período compreendido entre 06 de janeiro a 05 de novembro de 2021, o valor mensal de R\$ 603,83 por cada relógio instalado, sendo esse valor reajustado a partir de 06.11.21 para R\$ 666,02, totalizando no exercício uma receita de R\$ 7.358.139,02.

As receitas dos contratos de abrigos e de relógios somadas representam aproximadamente 39% das receitas auferidas pela empresa no exercício de 2021.

3.6.3.3. Taxa sobre Leilão - CEPAC

Os valores obtidos com as receitas de taxa sobre leilão somaram no exercício de 2021 o montante de R\$ 1.826.631,78 e referem-se à remuneração de 1% à SPObras sobre o valor

arrecadado com a venda de CEPACs, distribuídos no 2º leilão público de venda da 5ª distribuição da Operação Urbana Consorciada Faria Lima.

3.6.3.4. Taxa de Operações Urbanas

As receitas desse item correspondem às taxas cobradas por serviços de gerenciamento realizados pela SPObras, relativos às Operações Urbanas, nos termos do art. 14 do Decreto Municipal no 51.415/10, conforme segue:

Art. 14. Os valores correspondentes à remuneração prevista na legislação das operações urbanas em andamento, relativos à gestão da concessão dos benefícios conferidos, bem como os decorrentes da implantação dos respectivos programas de investimentos, desapropriações, projetos e obras serão divididos igualmente entre a SP-Urbanismo e a SPObras.

Em 2021, essas receitas corresponderam ao montante de R\$ 289.925,96, distribuídas assim:

Quadro 29 – Taxa de Operações Urbanas		Em R\$
Descrição	Valor	
O UAE - Operação Urbana Água Espreada	224.676,31	
O UFL – Operação Urbana Faria Lima	63.901,30	
O UC – Operação Urbana Água Branca	1.348,35	
TOTAL	289.925,96	

Fonte: Balancete Contábil e Razão Consolidado.

3.6.4. Receitas Não Consideradas

Ocorreram, ao longo do exercício de 2021, repasses da PMSP, através da extração de 10 (dez) Notas de Débito, no valor de R\$ 2.719.346,70, relativos a serviços prestados por terceiros, cujos registros contábeis se deram exclusivamente em contas patrimoniais, ou seja, não trafegaram pelas contas de resultado.

Conforme entendimento conclusivo do Grupo de Estudos constituído pelas Portarias SG nº 557 e 564 de 2019 do TCMSP, parte integrante do TC nº 018734/2019, tal procedimento infringe o artigo 187 da Lei Federal nº 6.404/76 e o item 9 da NBC TG 47, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, devendo a SPObras reconhecer essas receitas e emitir as notas fiscais correspondentes. (**Infringência 5.1.1.3.**).

3.6.5. Custos e Despesas Operacionais

Constituídos pelos compromissos assumidos e necessários ao atendimento de suas atividades, os custos e despesas operacionais atingiram, no exercício de 2021, o montante de R\$ 37.927.285,92, tendo a seguinte composição:

Quadro 30 – Despesas e Custos Operacionais		Em R\$
Descrição	Valor	
Pessoal	30.965.915,02	
Serviços de Terceiros	3.963.612,62	
Provisão para Perdas Estimadas	1.443.445,71	
Mobiliário Urbano	1.012.184,39	
Gerais	416.422,91	
Despesas Financeiras	64.081,52	
Ações Trabalhistas	27.619,93	
Impostos e Taxas	23.543,06	
Outras Despesas	10.460,76	
TOTAL	37.927.285,92	

Fonte: Balancete Contábil e Razão Consolidado.

Apresentam-se, em seguida, os principais custos e despesas operacionais incorridos pela SPObras, no período de janeiro a dezembro de 2021.

3.6.5.1. Pessoal

Os custos e despesas com pessoal da SPObras representaram 81,65% do total dos custos e despesas operacionais do exercício de 2021, atingindo o montante de R\$ 30.965.915,02.

Quadro 31 – Despesas com Pessoal		Em R\$
Descrição	Valor	
Salários (incluindo 13º, Gratificações, Indenizações e Estagiários)	18.146.364,13	
Assistência Médica e Odontológica	2.199.208,29	
Diretoria e Conselhos	1.973.968,85	
INSS	1.858.711,55	
Férias + Adicional sobre Férias	1.692.075,55	
FGTS	1.522.318,35	
Vale Alimentação	1.079.876,86	
Vale Refeição	963.971,28	
Funcionários Cedidos por Terceiros	872.299,32	
Outras Despesas com Pessoal	657.120,84	
TOTAL	30.965.915,02	

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2021 e Razão Consolidado.

3.6.5.2. Serviços de Terceiros

Referem-se a despesas com a contratação de serviços, por parte da SPObras, para operacionalização das atividades necessárias à empresa. Ao longo do exercício de 2021, essas despesas totalizaram R\$ 3.963.612,62, tendo a seguinte composição:

Quadro 32 – Serviços de Terceiros		Em R\$
Descrição	Valor	
Vigilância e Segurança Patrimonial	805.327,77	
Manutenção de Hardware/Software	1.075.074,35	
Apoio Técnico	592.197,68	
Projetos, Engenharia e Consultoria Técnica	438.409,48	
Administração Predial	458.240,78	
Locações Diversas	321.275,27	
Outros Serviços de Terceiros	273.087,29	
TOTAL	3.963.612,62	

Fonte: Balancete Contábil e Razão Consolidado.

3.6.5.3. Provisão para Perdas Estimadas

O valor de R\$ 1.443.445,71 refere-se a notas fiscais emitidas em novembro e dezembro de 2020 que ainda estavam pendentes de pagamento em 31.12.21.

3.6.5.4. Mobiliário Urbano

O custo de R\$ 1.012.184,39 refere-se à contratação da empresa Sinal Verde Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. ME, para prestação de serviços de apoio e fiscalização do mobiliário urbano.

3.6.6. Despesas Não Consideradas

De forma análoga à analisada no subitem **3.6.4.**, constata-se que serviços prestados por terceiros deixaram de ser considerados como despesas. Ocorre que o valor dos serviços prestados por terceiros e cujas notas fiscais são emitidas contra a SPObras constituem-se em despesas da empresa, e como tal deveriam trafegar pelas suas contas de resultado. **(Infringência 5.1.1.3.).**

3.6.7. Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais

Quadro 33 - Contas de Resultado Em R\$

DESCRIÇÃO	2021	2020	Δ%
RECEITA BRUTA	41.564.555,81	28.874.693,96	43,95
Serviços Prestados – Equipe Interna	21.441.694,53	8.550.661,67	150,76
Taxa sobre Leilão – CEPAC	1.826.631,78	0,00	-
Remuneração – Abrigos de Ônibus	8.820.423,57	8.188.554,52	7,72
Remuneração Relógios	7.358.139,02	6.919.137,74	6,34
Taxa de Administração – Operação Urbana	289.925,96	4.678.033,95	-93,80
Receitas Financeiras	88.234,87	355.237,84	-75,16
Recuperação de Despesas	285.120,80	0,00	-
Reembolso de Despesas	153.206,80	0,00	-
Estorno de Ação Ordinária Cível	220.363,34	0,00	-
Outras Receitas	55.037,87	14.497,80	279,63
Reversão de Provisão de Perdas Estimadas	1.025.777,27	168.570,44	508,52
(-) Dedução de Receitas Brutas	-4.091.270,98	-3.068.737,86	33,32
RECEITA LÍQUIDA	37.473.284,83	25.805.956,10	45,21
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-37.927.285,92	-43.686.630,46	-13,18
Pessoal	-30.965.915,02	-33.324.969,37	-7,08
Serviços de Terceiros	-3.963.612,62	-3.809.926,85	4,03
Ações Cíveis e Trabalhistas	-27.619,93	-2.637.151,50	-98,95
Outras Despesas	-10.460,76	-16.906,79	-38,13
Mobiliário Urbano	-1.012.184,39	-2.175.200,25	-53,47
Despesas Gerais	-416.422,91	-469.980,84	-11,40
Despesas Financeiras	-64.081,52	-21.837,25	193,45
Impostos e Taxas	-23.543,06	-18.942,66	24,29
Provisão para Perdas Estimadas	-1.443.445,71	0,00	-
Ocupação	0,00	-1.211.714,95	-100,00
RESULTADO ANTES de IRPJ/CSLL	-454.001,09	-17.880.674,36	-97,46
Provisão para IRPJ e CSLL	0,00	0,00	-
LUCRO/PREJUÍZO	-454.001,09	-17.880.674,36	-97,46

Fonte: Balancetes Contábeis de Dezembro/2021 e de Dezembro/2020.

Analisando-se o **Quadro 33**, constata-se um aumento de 150,76% nas receitas oriundas dos serviços prestados pela equipe interna da SPObras, contribuindo, significativamente, para o acréscimo de 43,95% nas receitas brutas da empresa, na comparação dos exercícios de 2020 e 2021.

Por outro lado, os custos e as despesas de 2021 apresentaram um resultado melhor que o exercício anterior com gastos reduzidos em 13,18%, devido, principalmente, à diminuição dos dispêndios com pessoal (-7,08%).

Apesar do aumento considerável das receitas e da diminuição das despesas, fazendo com que o resultado obtido em 2021 fosse melhor do que aquele apresentado em 2020, a SPObras continuou a apresentar prejuízo em seu resultado contábil (R\$ 454.001,09).

3.6.8. Controles Contábeis e Extracontábeis

Verifica-se que os controles contábeis e extracontábeis exercidos pela SPObras são adequados para o registro das receitas e das despesas operacionais.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Foi realizada auditoria específica, objetivando analisar os principais indicadores físicos, financeiros e orçamentários e o desempenho operacional da entidade em 2021.

4.1. Instrumentos de Planejamento e Controle

4.1.1. Compromisso de Desempenho Institucional (CDI)

Além dos instrumentos de planejamento elaborados no âmbito da Administração Direta Municipal, o art. 22 do Decreto Municipal nº 58.093/18 obriga a SPObras a celebrar o Compromisso de Desempenho Institucional (CDI) com o Município de São Paulo.

Tendo por objeto o estabelecimento de indicadores e metas para permitir a avaliação objetiva de desempenho da SPObras, o CDI assinado em 05.03.18, teve validade até 31.12.21, estabelecendo as seguintes obrigações para a Empresa:

- Observar, na sua ação administrativa, as metas de custeio, racionalização do quadro de pessoal e objetivos estratégicos.
- Assegurar suporte à realização das atividades voltadas ao acompanhamento e à avaliação do cumprimento do CDI.

- Avaliar periodicamente a pertinência e a consistência dos objetivos estratégicos, propondo à PMSP alterações e inclusões que entender necessárias, com as devidas justificativas.
- Prestar informações acerca da sua adequação aos requisitos de governança contidos na Lei Federal nº 13.303, de 30.06.16 (Lei das Estatais).

O acompanhamento e a supervisão do desempenho do CDI cabem ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta (COGEAI), que avalia as informações fornecidas pela SPObras e emite seu parecer acerca do cumprimento das metas e dos objetivos estratégicos pactuados, encaminhando-os para a avaliação da Junta Orçamentário-Financeira da PMSP.

4.1.1.1. Plano Estratégico

Apresentado no Anexo I do CDI, o Plano Estratégico, além da visão, missão, avaliação do cenário externo e análise dos pontos fortes e fracos da SPObras, define os seguintes objetivos estratégicos para a Empresa:

- Melhorar a qualidade de vida da população e a produtividade da economia local, por meio da implantação de melhorias na infraestrutura urbana.
- Melhorar a qualidade de vida da população e a mobilidade urbana local, por meio da implantação de corredores e terminais de ônibus.
- Melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento urbano, por meio da implantação de melhorias na infraestrutura urbana.
- Ofertar à PMSP serviços de qualidade, no tocante à gestão e à execução de obras públicas.
- Gerir a instalação e a manutenção do mobiliário urbano no Município de São Paulo.
- Desenvolver recursos humanos e processos modernos de gestão de obras públicas.
- Assegurar a eficiência do gasto público em matéria de investimentos em obras no Município de São Paulo.

4.1.1.2. Plano Tático

Contendo o detalhamento do Plano Estratégico, o Plano Tático referente ao exercício de 2021 estabeleceu as seguintes metas, que serão monitoradas periodicamente pela PMSP:

- **Resultado Econômico:** Geração de um Resultado Operacional Bruto de R\$ 15.931.000,00.
- **Resultado Financeiro:** Aumento de Caixa em R\$ 3.398.000,00.
- **Política de Pessoal:** Prevendo uma despesa com pessoal de R\$ 34.963.000,00, para um total de 162 funcionários, a meta quantitativa não leva em consideração os vínculos de Conselheiros Administrativos, Conselheiros Fiscais, Desligados, Estagiários, Aprendizes e Contratados por Tempo Determinado. Entretanto, a meta de despesa de pessoal considera todos os vínculos, excetuando a despesa com rescisões trabalhistas.
- **Plano de Investimento:** O Plano de Investimentos apresenta a relação de investimentos em ativos da empresa considerados como prioritários e que servirão para o melhoramento da sua capacidade produtiva no curto, no médio e no longo prazo.
- **Produtos:** A relação de Produtos representa as metas de contratação e execução da Empresa, não consistindo, necessariamente, num compromisso de contratação por parte da PMSP. Tais Produtos representam os itens a serem entregues pela SPObras a partir da sua própria ação.
- **Indicadores:** Os indicadores visam a monitorar a qualidade e a eficiência das ações da empresa no sentido da realização da sua missão e no alcance de seus objetivos estratégicos.

Contém, ainda, informações quanto aos Instrumentos de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável.

4.1.1.3. Realização das Metas Previstas no Plano Tático em 2021

Relata-se a seguir os resultados alcançados pela empresa baseados no Plano Tático de 2021:

4.1.1.3.1. Plano de Investimentos

Quadro 34 – Previsão do Plano de Investimentos e sua Realização

Previsão		Realização	
Descrição	Valor (R\$) mil	Justificativa	Valor (R\$) mil
Hardware/Software – Projeto BIM - Aquisição de 10 licenças da Autodesk AEC Collectio IC ou Graphisoft.	240	Por falta de recursos não foram realizados investimentos durante o ano de 2021, porém já ocorreu a contratação, que foi reformulada e incluída no plano de 2022. Aquisição de 18 Licenças Architecture	0

		Engineering & Construction Collection IC Commercial New Single-user ELD 3-Year Subscription e 04 Licenças Build-Inlimited CLOUD Commercial New Single-user ELD 3-Year Subscription.	
Hardware/Software – Adquirir 12 ativos de rede switch gerenciável, 10/100/1000 POE.	80	Equipamentos foram adquiridos pela SIURB em processo de adequação da infraestrutura da nova sede na rua XV de Novembro 165, desta forma não será necessária a aquisição pela SPObras considerando que a rede de dados será compartilhada entre SIURB e SPObras.	0
Hardware/Software – Implantar solução de backup	28	Por falta de recursos não foram realizados investimentos durante o ano de 2021; projeto incluído no plano para 2022.	0
Hardware/Software – Aquisição de 25 microcomputadores, Windows 10 Pro 64, Monitor de 23 polegadas.	170	Por falta de recursos não foram realizados investimentos durante o ano de 2021; projeto reformulado e incluído no plano para 2022.	0
Hardware/Software – Manutenção de 10 licenças AutoCAD.	34	Software descontinuado e não terá mais atualizações, não sendo necessária a manutenção.	0
Móveis e Utensílios - Aquisição de móveis e utensílios para reposição de baixas.	44	Por falta de recursos não foram realizados investimentos durante o ano de 2021; projeto reformulado e incluído no plano para 2022.	0
TOTAL	596		0

Fonte: Plano Tático para o exercício de 2021 e dados de realização fornecidos pela Gerência Financeira.

4.1.1.3.2. Produtos

Quadro 35 – Previsão de Produtos e sua Realização

Previsão		Realização	
Descrição	% Realização	Justificativa	% Realização
Corredor Aricanduva - Elaboração de 100% do Projeto Executivo; Atualização do estudo ambiental e programas ambientais com avanço de 9%; Desapropriações com avanço de 83%; Serviços de Auditoria (BIRD) com realização de 33%; Execução das Obras do Corredor com avanço de 2%.	100,0	A atualização dos estudos ambientais, como gastos com desapropriações, e serviços de auditoria foram postergados em virtude da não assinatura no exercício do contrato de financiamento com o BIRD.	8%
Requalificação Av. Itapeverica da Serra – Elaboração do Projeto Executivo (75%).	100,0	Assinatura do contrato no final de 2021.	0%
Requalificação Av. Imirim – Elaboração do Projeto Executivo (100%).	100,0	-	0%
Requalificação Av. Amador Bueno – Elaboração do Projeto Executivo (100%).	100,0	Assinatura do contrato no final de 2021.	0%
Requalificação Av. Santo Amaro – Elaboração do Projeto Executivo (75%).	100,0	Assinatura do contrato no final de 2021.	0%
Requalificação Av. Interlagos – Elaboração do Projeto Executivo (100%).	100,0	Assinatura do contrato no final de 2021.	0%
Ponte Graúna/Gaivotas – Entrega Projeto segmento 1,2 e 3 e ambiental, segmentos 1,2 e 3; Programas ambientais – segmentos 1, 2 e 3 com avanço de 7%; Remanejamentos ENEL – segmentos 1,2 e 3 com avanço de 5%; entrega das desapropriações segmentos 1,2 e 3; Aluguel Social – segmento 1 avanço 14%; Aluguel Social – segmento 2 avanço 14%; Aluguel Social – segmento 3 avanço 13%; Execução de Obras – segmentos 1, 2 e 3 com avanço de 5%	100,0	Desenvolvimento do projeto paralisado aguardando manifestação e diretrizes de CTEEP. 2022: Em atenção as necessidades de atendimento a informações solicitadas a CTEEP, contrato aditado liberando Levantamento Topografia e Planialtimétrico (locação de torres de transmissão) e sondagem nos trechos 1 e 3. Previsão de finalização de projeto funcional trechos 1, 2 e 3. Finalização do Projeto Básico e Executivo Trecho 2. Demais programas (ambiental,	13%

		desapropriações, etc...) dependem do desenvolvimento do Projeto Funcional.	
Ligação Viária Pirituba/Lapa – Execução de 100% das adequações de imóveis; Enterramento ENEL, com avanço de 30%; Desapropriações com avanços de 99,5% e Execução das Obras, Projeto Executivo, Licenciamento Ambiental, com avanço de 33%.	100,0	A execução dos serviços está suspensa por determinação judicial.	3%
Chucri Zaidam – Execução da Obra, inclui enterramento ENEL, Projeto Executivo, Estudos Ambientais, com avanço de 52%; Contrapartida do financiamento (Recurso OUCAE) – com avanços de 27%.	100,0	Não foi formalizado o contrato de financiamento da obra.	0%
Praça das Artes – Fase 2 – Obras complementares remanescentes da fase 2, com avanço de 100%	100,0	Não houve disponibilização de recursos no exercício.	0%
Requalificação Calçadas – Triângulo Histórico (Fases 1 e 2) – 100% Projeto Fases 1 e 2 + ATO; Arqueologia Fase 1 e 2; Comunicação Social; Nivelamento de tampas e eventuais remanejamentos ENEL e obra, e mobiliário Fases 1 e 2.	100,0	Em licitação as obras	197%
Calçadão – Quadrilátero República (Fase 3) – Projeto Fase 3 + ATO com avanço de 33%; Comunicação Social 55%; Nivelamento de tampas e eventuais remanejamentos ENEL 29%; Mobiliário Fase 3 e execução de obras Fase 3 com avanço de 29%.	100,0	Contratação concluída no final do exercício.	0%
Autódromo José Carlos Pace – Execução dos Serviços de Manutenção Pista e Pit Lane – Autódromo de Interlagos. Estes serviços incluem recapeamento de parte da pista, instalação de equipamentos de segurança e recomposição de sinalização, dentre outros.	100,0	Intervenção 100% concluída.	92%
Gerenciamentos – Corredor Aricanduva: Gerenciamento da implantação do Corredor Aricanduva com avanços de 33% e fiscalização das intervenções no âmbito do Termo de Cooperação Técnica SIURB/SPOBRAS.	100,0	Intervenção postergada posto que ainda não foi assinado o contrato de financiamento com o BIRD.	0%
Drenagem complementar dos Córregos Sumaré e Água Preta – 100% de entrega do Projeto Complemento Drenagem das Galerias dos Córregos Sumaré, Água Preta e outros.	100,0	Compatibilização junto ao Metro e ou Consórcio detentor da concessão para melhor viabilidade do projeto, uma vez que houve ocupação de área prevista inicialmente pelo Metro/Concessionária.	0%
Prolongamento Av. Auro Soares de Moura Andrade – Elaboração de Projetos Executivos com avanços de 82%; Serviços de investigação ambiental 70%; Serviços Técnicos 100%; Desapropriações 31% de avanço.	100,0	O.S. emitida em 06/12/2021, com duração de 18 meses, início dos serviços de Levantamento Topográfico, solicitação de cadastro, tratativas junto a CPTM, MRS e CCR para acesso as áreas para execução de levantamentos. Entrega de estudo de tráfego para análise do CET. 2022: Alinhamento da geometria com empreendimentos com as interferências das linhas de transporte na região (CPTM); Desenvolvimento dos projetos básico e funcional. Levantamentos ambientais.	0%
Prolongamento da Av. Roberto Marinho – Obras complementares de HIS. As obras complementares são relativas à complementação do paisagismo, sinalização e acessibilidade no entorno do empreendimento.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Reembolso honorários periciais (Viário) (OUCAE) – Reembolso de honorários sobre serviços de desapropriações com avanço de 78%.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Bloco A – Projetos (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS) – Elaboração dos Projetos do Bloco A com 100% de execução.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Bloco B – Projetos (Parque, Canalização e Viário, não	50,0	Não realizado o leilão de distribuição de	0%

inclui HIS) – Elaboração dos Projetos do Bloco A com 100% de execução.		CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	
Bloco E – Projetos (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS) – Elaboração dos Projetos do Bloco A com 50% de execução.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Bloco A – Apoio ao gerenciamento e fiscalização (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS) – Serviços de apoio ao gerenciamento e fiscalização do Bloco A com avanço de 3%.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Bloco B – Apoio ao gerenciamento e fiscalização (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS) – Serviços de apoio ao gerenciamento e fiscalização do Bloco A com avanço de 1%.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Investigações confirmatórias de áreas contaminadas – 100% das investigações de confirmação de áreas contaminadas no âmbito da OUCAE.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Desapropriações – Encargos INSS (Viário) – Pagamento das taxas e encargos sobre desapropriações no âmbito da OUCAE.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Desapropriações – Reembolso custas judiciais (HIS) – Pagamento das taxas e encargos judiciais sobre desapropriações para habitações de interesse social.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Desapropriações e serviços técnicos profissionais para a OUCAE – Desapropriações Blocos A a G, com avanços de 91%.	100,0	Não realizado o leilão de distribuição de CEPAC's, em consequência, não houve disponibilidade de recursos.	0%
Serviços de Vigilância (OUCAE) – Reembolso à SPObras – Gerenciamento, vigilância e fiscalização (Viário), com avanços de 78%.	100,0	Serviços realizados integralmente.	105%
Largo da Batata – Fase III – 100% execução das obras nas ruas Eugênio de Medeiros, Costa Carvalho, Pascoal Bianco, Butantã e Amaro Cavalheiro; Enterramento de redes com avanços de 71%.	100,0	Em razão do disposto no Decreto nº 60.040 de 31/12/2020 as atividades contratadas foram suspensas e não retomadas no exercício.	0%
Corredor Av. Santo Amaro – Execução das obras com avanços de 39%; Ambiental – Estudo de contaminação de áreas 40%. Apoio à operação de tráfego 40%; Serviço de fiscalização 40%; Enterramento de redes 40% e readequação de imóveis com avanço de 50%.	100,0	Em razão do disposto no Decreto nº 60.040 de 31/12/2020 as atividades contratadas foram suspensas e não retomadas no exercício.	2%
Corredor Av. Santo Amaro – Desapropriação – Entrega de 100% das desapropriações.	100,0	Em razão do disposto no Decreto nº 60040 de 31/12/2020 as atividades contratadas foram suspensas.	0%
Ciclopassarela Eusébio Matoso – Conclusão do projeto 100%; Execução de 100% das obras.	100,0	Continuação da elaboração do projeto executivo, porém obra ainda não licitada.	0%
Ciclopassarela Panorama – Elaboração de projeto executivo e estudos ambientais 100%; desapropriações 29%.	100,0	Licitação em andamento.	0%
Largo da Batata – Fases 1 e 2 – Saldo do passivo ambiental – execução de serviços para a complementação das obrigações ambientais para o licenciamento definitivo do empreendimento.	100,0	Em razão do disposto no Decreto nº 60.040 de 31/12/2020 as atividades contratadas foram suspensas e não retomadas no exercício.	0%
Ligação Faria Lima - Bandeirantes – Elaboração do projeto executivo e estudos ambientais, com avanços de 70% e desapropriações em 30%.	100,0	Em razão do disposto no Decreto nº 60.040 de 31/12/2020 as atividades contratadas foram suspensas e não retomadas no exercício.	0%
Boulevard JK - Elaboração do projeto executivo e estudos ambientais, com avanços de 82%.	100,0	Em razão do disposto no Decreto nº 60.040 de 31/12/2020 as atividades contratadas foram suspensas.	0%
Terminal Pinheiros - Elaboração do projeto executivo e estudos ambientais, 100%.	100,0	Em razão do disposto no Decreto nº 60.040 de 31/12/2020 as atividades contratadas foram suspensas.	0%
Projeto BIM – Postergada para 2021 a aquisição de 05 licenças Autodesk AEC Collection IC ou Graphisoft no valor de R\$ 162.400,00 mais licença de uso de R\$ 27.000,00.	100,0	Em razão e restrições do fluxo de caixa da empresa, os investimentos foram postergados para 2022.	0%
Minhocão–Acessos – 100% de entrega do Projeto Executivo, de eventuais remanejamentos ENEL e execução de obras.	100,0		0%

Intervenções obras de arte especiais (107 locais) – Licitação de 107 locais para obras de recuperação e reforço, com avanço de 20%.	100,0	Permanecem em execução as intervenções contratadas em 2021, bem como a licitação para a contratação das demais intervenções.	12%
Intervenções obras de arte especiais (18 obras) – 100% licitação (18 locais) – Obras de recuperação e reforço.	100,0		-
Intervenções especiais (19 locais) – 100% inspeções especiais em obras de arte especiais (19 locais) – Concorrência 005/19/SIURB.	100,0	Executado 89% do total de inspeções planejadas.	89%
Intervenções especiais (18 locais) – 100% inspeções especiais em obras de arte especiais (18 locais) – Concorrência 004/19/SIURB.	100,0		-
Intervenções especiais (18 locais) – 100% inspeções especiais em obras de arte especiais (18 locais) – Concorrência 007/19/SIURB.	100,0		-
Intervenções especiais (16 locais) – 100% inspeções especiais em obras de arte especiais (16 locais) – Concorrência 003/20/SIURB.	100,0		-
Intervenções especiais (13 locais) – 100% inspeções especiais em obras de arte especiais (13 locais) – Concorrência 001/20/SIURB.	100,0		-
Intervenções especiais (11 locais) – 100% inspeções especiais em obras de arte especiais (11 locais) – Concorrência 002/20/SIURB.	100,0		-
Intervenções especiais (12 locais) – 100% inspeções especiais em obras de arte especiais (12 locais) – Concorrência 004/20/SIURB.	100,0		-
Inspeções visuais (83 unidades) – Inspeções visuais em obras de arte especiais – 83 unidades.	100,0		-
Inspeções especiais (83 unidades) – 100% Inspeções especiais de obras de arte especiais – 83 unidades.	100,0		-
Inspeções especiais Programas de Manutenção – Inspeções visuais de obras de arte especiais – Programa de manutenção, com avanços de 25% em 2021.	100,0	Licitação em andamento	-0%
Apoio Técnico – Apoio Técnico para aprovação de relatórios e projetos de recuperação – SPOBRAS, com avanços de 57%.	100,0	Serviços de Apoio em fase final.	74%

Fonte: Plano Tático para o exercício de 2021 e dados de realização fornecidos pela Gerência Financeira.

4.1.1.3.3. Indicadores

Quadro 36 – Previsão de Indicadores

Previsão		Realização	
Descrição	% Realização	Justificativa	% Realização
MOBILIDADE - Prazo Entrega total dos produtos: Corredor Aricanduva; Requalificação Av. Itapecerica da Serra; Requalificação da Av. Iimir; Requalificação da Avenida Amador Bueno; Requalificação da Avenida Santo Amaro; Requalificação da Avenida Interlagos.	100,0	-	2,42%
MOBILIDADE – Valor orçado Varição entre o valor orçado no Plano Tático e o efetivamente realizado dos produtos: Corredor Aricanduva; Requalificação Av. Itapecerica da Serra; Requalificação da Avenida Iimir; Requalificação da Avenida Amador Bueno; Requalificação da Avenida Santo Amaro; Requalificação da Avenida Interlagos.	0,0	-	-
INTERVENÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO + OBRAS DE ARTE - Prazo Entrega total dos produtos: Ponte Graúna - Gaivotas; Ligação	100,0	-	10,34%

Viária Pirituba – Lapa; Chucrí Zaidan; Intervenções Obras de Arte Especiais; Inspeções especiais; Inspeções especiais Programa de Manutenção; Apoio Técnico.			
INTERVENÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO + OBRAS DE ARTE – Valor orçado Varição entre o valor orçado no Plano Tático e o efetivamente realizado dos produtos: Ponte Graúna - Gaivotas; Ligação Viária Pirituba – Lapa; Chucrí Zaidan; Intervenções Obras de Arte Especiais; Inspeções especiais; Inspeções especiais Programa de Manutenção; Apoio Técnico.	0,0	-	-
INTERVENÇÕES DIVERSAS - Prazo Entrega total dos produtos: Praça das Artes – Fase 2; Requalificação Calçadas – Triângulo Histórico (Fases 1 e 2); Calçada – Quadrilátero República (Fase 3); Autódromo José Carlos Pace; Gerenciamentos – Corredor Aricanduva; Projeto BIM; Minhocão – Acessos.	100,0	-	9,40%
INTERVENÇÕES DIVERSAS – Valor orçado Varição entre o valor orçado no Plano Tático e o efetivamente realizado dos produtos: Praça das Artes – Fase 2; Requalificação Calçadas – Triângulo Histórico (Fases 1 e 2); Calçada – Quadrilátero República (Fase 3); Autódromo José Carlos Pace; Gerenciamentos – Corredor Aricanduva; Projeto BIM; Minhocão – Acessos.	0,0	-	-
OPERAÇÃO URBANA ÁGUA BRANCA – Prazo Entrega total dos produtos: Drenagem complementar dos Córregos Sumaré e Água Preta e prolongamento Av. Auro Soares de Moura Andrade.	100,0	-	0,14%
OPERAÇÃO URBANA ÁGUA BRANCA – Valor Orçado Varição entre o valor orçado no Plano Tático e o efetivamente realizado dos produtos: Drenagem complementar dos Córregos Sumaré e Água Preta e prolongamento Av. Auro Soares de Moura Andrade.	0,0	-	-
OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA ESPRAIADA - Prazo Entrega total dos produtos: Prolongamento da Avenida Roberto Marinho; Parque do Chuvisco; Reembolso honorários periciais; Blocos A,B,C,D,E e F – Projetos (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Blocos A e B – Remediação de áreas contaminadas (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Blocos A,B e C – Acompanhamento ambiental (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Blocos A,B,C,D,E e F – Apoio ao gerenciamento e fiscalização (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Investigações confirmatórias de áreas contaminadas; Desapropriações – Encargos INSS (Viário); Desapropriações – Reembolso custas judiciais (HIS); Desapropriações e serviços técnicos profissionais para a OUCAE e Serviços de Vigilância (OUCAE).	100,0	-	26,35%
OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA ESPRAIADA – Valor orçado Varição entre o valor orçado no Plano Tático e o efetivamente realizado dos produtos: Prolongamento da Avenida Roberto Marinho; Parque do Chuvisco; Reembolso honorários periciais; Blocos A,B,C,D,E e F – Projetos (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Blocos A e B – Remediação de áreas contaminadas (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Blocos A,B e C – Acompanhamento ambiental (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Blocos A,B,C,D,E e F – Apoio ao gerenciamento e fiscalização (Parque, Canalização e Viário, não inclui HIS); Investigações confirmatórias de áreas	0,0	-	-

contaminadas; Desapropriações – Encargos INSS (Viário); Desapropriações – Reembolso custas judiciais (HIS); Desapropriações e serviços técnicos profissionais para a OUCAE e Serviços de Vigilância (OUCAE).			
OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA FARIA LIMA - Prazo Entrega total dos produtos: Largo da Batata - Fase III; Corredor Avenida Santo Amaro; Corredor Avenida Santo Amaro - desapropriação; Ciclopasseira Eusébio Matoso; Ciclopasseira Panorama; Largo da Batata – Fases 1 e 2; Ligação Faria Lima – Bandeirantes; Boulevard JK e Terminal Pinheiros.	100,0	-	0,65%
OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA FARIA LIMA – Valor orçado Variação entre o valor orçado no Plano Tático e o efetivamente realizado dos produtos: Largo da Batata - Fase III; Corredor Avenida Santo Amaro; Corredor Avenida Santo Amaro - desapropriação; Ciclopasseira Eusébio Matoso; Ciclopasseira Panorama; Largo da Batata – Fases 1 e 2; Ligação Faria Lima – Bandeirantes; Boulevard JK e Terminal Pinheiros.	0,0	-	-

Fonte: Plano Tático para o exercício de 2021 e dados de realização fornecidos pela Gerência Financeira.

Verifica-se nos **Quadros 34, 35 e 36** que a SPObras, no decorrer do exercício de 2021, apresentou um reduzido grau de realização de Investimentos e Produtos, tendo, por consequência apresentado Indicadores muito aquém daqueles previstos no Plano Tático. Destaca-se a falta de justificativas da empresa em relação à baixa realização dos produtos, investimentos e indicadores. (**Proposta de Ciência 5.3.1.1.**).

4.1.1.3.4. Metas Econômicas, Financeiras e de Pessoal

Comparando-se ainda a previsão de metas nos aspectos relativos aos resultados econômicos e financeiros, além da política de pessoal, verifica-se:

Quadro 37 – Metas Econômicas, Financeiras e de Pessoal

Em R\$

Metas	Descrição	Previsão	Realização
Resultado Econômico	Resultado Operacional Bruto	15.931.000,00	10.983.452,86
Resultado Financeiro	Geração de Caixa	3.398.000,00	1.930.193,98
Política de Pessoal	Despesa com pessoal	34.963.000,00	30.451.220,05
	Quantitativo	162	157

Fonte: Plano Tático e Demonstrativos Contábeis de 2021.

Os resultados alcançados em 2021, tendo como base as metas planejadas no CDI, serão analisados pela Junta Orçamentário-Financeira da PMSP.

Contudo, verifica-se no **Quadro 37** que a política de pessoal atingiu as metas planejadas (despesas e quantitativo), enquanto que os Resultados Econômico e Financeiro ficaram abaixo do previsto para 2021.

4.1.2. Eixos Temáticos e Programa de Metas 2021 – 2024

A PMSP elaborou, em atendimento ao disposto na Lei Orgânica do Município, o Programa de Metas para o quadriênio 2021-2024, de modo a orientar as ações de gestão do executivo municipal no período. Nesse documento foram definidas 77 metas dentro dos eixos temáticos, sendo 03 delas relacionadas às atribuições da SPObras, embora nenhuma seja especificamente de responsabilidade da Empresa, conforme segue:

Quadro 38 – Eixos Temáticos e Metas

EIXOS TEMÁTICOS	METAS
SP SEGURA E BEM CUIDADA	37 – Realizar 160 obras de recuperação ou reforço em pontes, viadutos ou túneis
SP ÁGIL	45 – Implantar corredores de ônibus no Modelo BRT (BUS RAPID TRANSIT) na Av. Aricanduva e na Radial Leste. 46 – Viabilizar 40 Km de novos corredores de ônibus.

Fonte: Programa de Metas – 2021/2024.

Verificou-se no subitem **4.1.1.** que as 03 metas acima descritas, abrangidas pelo Plano Tático da SPObras no CDI 2021-2022, apresentaram baixa realização em 2021 diante do planejamento.

A Meta 37, composta por 6 Ações, teve o percentual de realização variando de 0% a 89%.

A Meta 45, por seu turno, composta por uma única Ação, teve o percentual de 8%.

Por fim, ressalta-se que a Meta 46, formada por 5 Ações, apresentou percentual de realização igual a 0%.

4.1.3. Plano Plurianual 2018/2021

O PPA 2018/2021, em vários programas, elenca as diversas ações relacionadas à área de atuação da SPObras, contudo, a maioria dessas ações está descentralizada e sob responsabilidade de órgãos da Administração Direta, como Secretarias e Subprefeituras.

A única ação prevista no referido plano com menção explícita à SPObras é a Ação 5001 – Aumento de Capital da São Paulo Obras no montante de R\$ 1.000 para o exercício de 2021.

Verificou-se, através de análise do Fluxo de Caixa e dos registros contábeis efetuados no balancete anual da Empresa em 2021, que não ocorreu qualquer entrada de recursos a título de aumento de capital.

4.2. Cumprimento do Objetivo Social

De acordo com os termos do Decreto Municipal nº 58.166, de 28.03.18, a SPObras tem como objetivo executar programas, projetos e obras definidos pela Administração Municipal, compreendendo:

- A prestação de serviços e a execução de obras para entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como para as entidades em que o Poder Público Municipal seja detentor da maioria do capital social.
- A execução das obras definidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, nas áreas de abrangência das Operações Urbanas.
- A implantação, manutenção, exploração, concessão e permissão do mobiliário urbano.
- A licitação, a contratação, a supervisão e a fiscalização de concessão urbanística.

Ao longo deste trabalho, verificou-se que a SPObras, durante o exercício de 2021, realizou atividades em consonância com o seu objetivo social.

5. INFRINGÊNCIAS E PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

5.1. Infringências

Decorrentes das análises desenvolvidas ao longo dos trabalhos de auditoria, foram observadas as seguintes infringências:

5.1.1. Demonstrações Financeiras

5.1.1.1. Não reembolso do valor excedente enviado pela PMSP para a realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2019, no valor de R\$ 2.579.463,44, que aplicado apresentou o saldo de

R\$ 2.709.801,75, em 31.12.21. Tal procedimento caracteriza infringência à cláusula 2.4 do Contrato nº 015/2019-SMTUR (subitens **3.1.1.** e **3.1.5.**).

5.1.1.2. A conta Reserva de Lucros deveria estar zerada após a distribuição dos dividendos, e o prejuízo do exercício deveria ser registrado na conta de Prejuízos Acumulados. Assim, a DMPL não representa fidedignamente a essência dos fatos, contrariando o item 2.12 da NBCTEC – Estrutura Conceitual do CFC (subitem **3.3.**).

5.1.1.3. Não reconhecimento de receitas relativas à prestação de serviços à PMSP e respectivas despesas, num total de R\$ 2.719.346,70. Tal procedimento infringe o artigo 187 da Lei Federal nº 6.404/76 e o item 9 da NBC TG 47, devendo a SPObras reconhecer essas receitas e emitir as notas fiscais correspondentes, conforme entendimento conclusivo do Grupo de Estudos, constituído pelas Portarias SG nº 557 e 564 de 2019 do TCMSP, parte integrante do TC nº 018734/2019 (subitens **3.6.4.** e **3.6.6.**).

5.2. Propostas de Recomendações

Em face das impropriedades observadas no decorrer dos trabalhos de auditoria, apresentam-se as seguintes propostas de recomendação:

5.2.1. Gestão Financeira

5.2.1.1. Cobrar de forma mais incisiva os clientes em atraso, pois, do total de R\$ 7.750.933,23 em valores a receber, constatou-se que R\$ 2.094.177,14 se encontravam em atraso há mais de 6 meses, constituindo-se em 27,02% dos valores a receber (subitem **2.3.1.4.**).

5.2.2. Demonstrações Financeiras

5.2.2.1. Adotar medidas no sentido de reverter os dados negativos nos indicadores que medem a Estrutura Patrimonial, a Liquidez e os Resultados apresentados em 2021, tais como, reduzir seus custos e ampliar suas fontes de receitas. (subitem **3.5.**).

5.3. Proposta de Ciência

5.3.1. Desempenho Operacional

5.3.1.1. No decorrer do exercício de 2021, a SPObras apresentou um reduzido grau de realização de Investimentos e Produtos, tendo, por consequência, apresentado indicadores muito aquém daqueles previstos no Plano Tático do CDI 2018-2021. (subitens **4.1.1.3.1.**, **4.1.1.3.2.** e **4.1.1.3.3.**).

6. DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foi realizada auditoria específica, objetivando verificar o cumprimento das Determinações exaradas em exercícios anteriores. A seguir, está apresentado o resultado da análise da situação das determinações remanescentes, das manifestações e comprovações quanto ao atendimento.

6.1. Determinação Relativa ao Exercício de 2017

1. Adoção de medidas urgentes, capazes de promover o reequilíbrio do fluxo de caixa e assegurar a solvência da SPObras no curto prazo.

A SPObras informou que:

[...] desde o exercício de 2017, a empresa vem buscando abrir novas frente de trabalho que gerem recursos suficientes para a manutenção das suas atividades. Em que pesem as dificuldades encontradas, em 2018 e 2019 ocorreu a execução das atividades para a realização dos Grandes Prêmios de Fórmula 1, a elaboração de projetos e gerenciamento e a implantação dos Descomplicas. Também foram mobilizados esforços em conjunto com a SIURB nos programas de inspeções e manutenção de Obras de Artes Especiais, além da continuidade do gerenciamento das intervenções financiadas com recursos das Operações Urbanas e de outras financiadas com recursos do FUNDURB. Assim é que no ano de 2019 a empresa teve um desempenho altamente satisfatório do ponto de vista econômico, gerando dividendos que foram distribuídos aos seus acionistas, fato esse que veio se somar, em 2020, aos esforços de Municipalidade para o enfrentamento da pandemia causada pelo SARS-COVID-19.

Os exercícios de 2020 e 2021, apesar dos esforços, foram duramente impactados pela concentração dos esforços da Municipalidade no enfrentamento da pandemia, porém, já para o presente exercício de 2022, o orçamento aprovado, prevê a execução de atividades que irão assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da empresa, no decorrer do Plano Plurianual 2022-2025. Essas atividades estão relacionadas à execução de intervenções na área da mobilidade urbana, na continuidade do programa de intervenções e inspeções em obras de

arte especiais, à elaboração de novos projetos e execução de obras nas intervenções financiadas com recursos das Operações Urbanas, no programa de conservação e modernização de próprios municipais (Calçadas Centro, implantação de cobertura de quadras esportivas da SME, reformas e adequações de prédios escolares, dentre outras).

Assim, a despeito das dificuldades que vimos enfrentando nos últimos anos, o planejamento estratégico da SPObras vinculado no PPA do Município, prevê o alcance dos seus objetivos de manutenção do seu papel no gerenciamento dos investimentos em infraestrutura da Municipalidade.

Corroborando com as informações colecionadas pela SPObras, nos levantamentos necessários à realização do RAF/2019 (e-TCM nº 7065/2020) da empresa, verificou-se que ocorreu uma melhoria nos resultados por ela alcançados.

Essa situação ocorreu em função de uma receita excepcional por Taxas e Serviços - Equipe Interna e Administração, em agosto/19, pelos repasses efetuados pela PMSP, destinados ao pagamento dos gastos relativos à realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 de 2019, e pela excepcional entrada de recursos, em função da taxa auferida pelo leilão de CEPACs.

Contudo, quando da realização do RAF 2020 (e-TCM nº 8351/2021), constatou-se que a não ocorrência das receitas acima mencionadas, principalmente com a não realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2020, tampouco de leilões de vendas de CEPACs, o fluxo de caixa apresentou uma consistente queda, tendo iniciado o caixa com o valor de R\$ 38.065.268,62 em 01.01.20, e terminado o exercício com apenas R\$ 4.666.922,10, demonstrando a elevada dependência da SPObras nos citados eventos.

No exercício de 2021, embora tenha ocorrido um incremento de caixa no valor de R\$ 1.930.193,98 (subitem **2.1.**), a empresa apresentou um Capital Circulante Líquido negativo de R\$ 7.900.059,60 (subitem **2.5.**).

Diante de tal cenário, a Empresa informou que nos “[...] exercícios de 2020 e 2021, apesar dos esforços, foram duramente impactados pela concentração dos esforços da Municipalidade no enfrentamento da pandemia, [...]”, mas que para o exercício de 2022, “[...] o orçamento aprovado, prevê a execução de atividades que irão assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da empresa, no decorrer do Plano Plurianual 2022-2025”.

Sendo assim, por estarem pendentes de avaliação os resultados a serem alcançados pelas novas receitas, considera-se, no momento, não atendida a determinação.

Situação Atual: Não Atendida.

6.2. Determinações Relativas ao Exercício de 2018

5.2.1. Gestão Financeira

a) Necessidade de a SPObras buscar novas fontes de receita, visando promover o equilíbrio de sua situação financeira (subitens 3.4, 3.9 e 4.6.8).

Por ter um conteúdo equivalente ao da Determinação do subitem **6.1-1**, considera-se prejudicada essa determinação.

Situação Atual: Prejudicada.

5.2.1. Gestão Financeira

b) Segregar dos recursos próprios da empresa os valores referentes à devolução de cauções e de depósitos judiciais pertencentes às operações urbanas (subitem 3.6.1.3).

A SPObras informa que:

Desde janeiro de 2019 foram abertas as contas Banco do Brasil – (1897-X-19291-0) OUCAE Viárias e (1897-X-19292-9) OUCAE HIS para melhor controle e segregação dos recursos recebidos de devoluções de depósitos judiciais. As cauções eventualmente recebidas são registradas no contas a pagar e os valores são devolvidos tão logo concluídos os procedimentos licitatórios e/ou contratuais.

Os extratos das contas bancárias seguem apensos ao processo.

Quando da realização da auditoria relativa às Determinações de Exercícios Anteriores – Contas 2019 (e-TCM nº 1924/2020) constatou-se a abertura das citadas contas.

Considera-se, assim, solucionada a questão da segregação dos recursos próprios da SPObras dos valores referentes à OUCAE e atendida a determinação.

Situação Atual: Atendida.

7. RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS

Apresentam-se, na sequência, as auditorias que deram suporte ao presente relatório:

Objeto	Processo e-TCM	Agente de Fiscalização	TC
Desempenho Operacional	002711/2022	Nilton Hideaki Matuzaki	948
		Fernando Celso Morini	20.243
Demonstrações Contábeis	009596/2022	Sandro Rodrigues Scovini	679
Determinações de Exercícios Anteriores	000054/2022	Nilton Hideaki Matuzaki	948

Em 19.07.22.

Relatório Anual de Fiscalização consolidado por:

RICARDO DOS SANTOS DE SOUZA
Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle 13

R.P.: PJLM